

“PERVERSIDADE”

ROTEIRO DE LONGA-METRAGEM

DE

CAZÉ NETO

©CAZÉ NETO

R.UBALDINO DO AMARAL 41/509

CENTRO - RIO DE JANEIRO - CEP: 20231-016

TEL.: 21 - 2221.3325

CAZENETO@GMAIL.COM

FADE IN

CENA 1 - CASA DO PEREIRA / QUARTO DE CASAL - INT/NOITE

CÂMERA PASSEIA PELO QUARTO QUE ESTÁ EM PENUMBRA ENTRE-CORTADA PELA ILUMINAÇÃO DA TELEVISÃO. AQUI DETALHE DE MÃO FEMININA SEGURANDO JOYSTICK DE VÍDEO GAME. OUVIMOS RUÍDOS DE JOGOS. AGORA DETALHE EM MÃOS MASCULINAS RETIRANDO O JOYSTICK DA MULHER, SAINDO DE ENQUADRAMENTO. OUVIMOS RISOS MISTURADOS COM RUÍDOS DE JOGOS. CÂMERA MOSTRA TELEVISOR COM AS PALAVRAS "GAME OVER".

CORTA PARA:

CENA 2 - CASA DO PEREIRA / SALA - INT/NOITE

JANDIRA ESTÁ ADORMECIDA NUMA POLTRONA. AO SEU LADO, NO CHÃO, ALGUMAS GARRAFAS DE CERVEJA E COPOS VIRADOS. O CINZEIRO ABARROTADO DE GUIMBAS DE CIGARRO.

CORTA PARA:

CENA 3 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

CONSOLAÇÃO, NO SOFÁ, COM OLHAR AO LONGE. O REFLEXO DAS ALTERNÂNCIAS DE LUZES MOSTRAM QUE ESTÁ DIANTE DA TELEVISÃO. UMA PONTA DE LÁGRIMA ESCORRE PELO SEU ROSTO.

CORTA PARA:

CENA 4 - BAR DO SEU PEDRO - INT/NOITE

MEIA DÚZIA DE GATOS PINGADOS SE EMBRIAGAM E FALAM ALTO NO INTERIOR DO BAR. UM BATUCA SOBRE A MESA, UM HOMEM BÊBADO CHORA, ADMIRANDO UM COPO DE PINGA NA MÃO QUE NÃO BEBE, PARECE QUE NÃO AGÜENTA MAIS NADA, UMA MULHER SE LEVANTA AJEITANDO A SAIA E VAI EM DIREÇÃO AO ÚNICO BANHEIRO AO FUNDO. TONICO ENTRA E DIRIGE-SE AO BALCÃO. COM OLHAR PROCURA SEU PEDRO.

TONICO
(em altos brados)
SEU PEDRO...SEU PEDRO...(breve)

pausa)

DETRÁS DO BALCÃO SURGE UMA MULHER, AJEITANDO OS CABELOS E ENXUGANDO O SUOR DO PEITO COM UM PANO DE PRATO.

MULHER

(sem graça)

Eh...vai querer o quê ?

TONICO A OBSERVA POR ALGUNS INSTANTES DESCONFIADO. NÃO SEGURA UM SORRISO MALICIOSO. SEU PEDRO, EM SEGUIDA SURGE DETRÁS DO BALCÃO COM UMA GARRAFA NA MÃO.

SEU PEDRO

(para a mulher)

Bem, você já viu onde ficam minhas preciosidades, agora é só passar um paninho assim, ó...

SEU PEDRO ENTREGA A GARRAFA E O PANINHO À MULHER, QUE VAI SE ABAIXANDO ATRÁS DO BALCÃO.

TONICO

Preciosidades...(t) - Limpa bem isso...Jesus !

SEU PEDRO

(pigarro)

Tonico...ainda por aqui ? (p) - A tua mulher deve estar com um porrete atrás da porta !

TONICO TENTA ESPIAR A MULHER QUE SE DEMORA POR TRÁS DO BALCÃO. SEU PEDRO ESTÁ UM POUCO OFEGANTE.

TONICO

A Consolo ? Ah, ela já se acostumou ! (p) - Seu Pedro...

SEU PEDRO

(indócil)

Hum ?

TONICO

(curioso pelo que acontece atrás do balcão)

Dá prá pendurar mais algumas ?

SEU PEDRO
(sem prestar atenção)
Assim, assim...

TONICO
Como assim, assim ? O senhor
quer dizer não muitas ?

SEU PEDRO
Aí, aí...

OS OLHOS DE SEU PEDRO REVIRAM. A MULHER
RETORNA DO BANHEIRO SE AJEITANDO, MEXENDO NO
SOUTIEN QUE APARECE. SEU PEDRO A OBSERVA DE
BAIXO PARA CIMA, DE CIMA PARA BAIXO,
ALTERNANDO OLHARES NOS QUADRIS E SEIOS
VOLUMOSOS. TONICO OLHA EM DIREÇÃO AO OLHAR
DE SEU PEDRO. SEU PEDRO PEGA, QUASE QUE
MECANICAMENTE A GARRAFA DE PINGA HABITUAL
QUE TONICO PREFERE E O SERVE NUM COPO QUE JÁ
ESTAVA NO BALCÃO.

TONICO
(fazendo cara de nojo com o
copo)
Eita, seu Pedro...

SEU PEDRO
Eu gosto, eu gosto, eu gosto !

TONICO "MATA" A CACHAÇA E FAZ AQUELA CARA DE
QUEM BEBEU ÁCIDO. OLHA NOVAMENTE PARA A
MULHER QUE VAI PARA A MESA ONDE UM HOMEM A
ESPERA.

TONICO
Eu também, eu também, eu também!

TONICO ESTICA A MÃO SEGURANDO O COPO,
PEDINDO MAIS UMA. SEU PEDRO VAI SERVINDO
SEM PERCEBER QUE JÁ ESTÁ TRANSBORDANDO.

TONICO
Puxa, Seu Pedro...o senhor quer
me ver hoje de fogo...(dá uma
golada)

SEU PEDRO

Não pára...não pára...não pára...

TONICO
(matando a pinga noutra golada)
Já que o senhor manda...bota mais!

SEU PEDRO SERVE MAIS OUTRA DOSE. TONICO APARENTA JÁ ESTAR CALIBRADO.

SEU PEDRO
(como que em êxtase)
Tá vindo, tá vindo, tá vindo...

TONICO VIRA-SE PARA A MULHER QUE VOLTOU DO BANHEIRO E A VÊ COCHICHAR COM O HOMEM QUE SE LEVANTA E VAI EM DIREÇÃO AO BALCÃO.

TONICO
Ih, Seu Pedro...bota a saideira, que eu tô achando que a chapa vai esquentar...melhor ainda, me dá a garrafa...

TONICO PEGA A GARRAFA E BEBE NERVOSAMENTE NO GARGALO, SEM DEIXAR DE OLHAR PARA TRÁS. O HOMEM SE APROXIMA.

SEU PEDRO
Engole...engole tudinho, vai...

TONICO
É prá já !

SEU PEDRO
Não deixa uma gotinha...

TONICO
(bem alto)
O senhor manda, eu obedeço...(golada maior no gargalo)

O HOMEM PÁRA ATRÁS DE TONICO.

SEU PEDRO

Isso, minha lindinha...

TONICO

(engasgando e cuspiendo em cima
do homem)
Minha lindinha !!?

A MULHER LEVANTA-SE ATRÁS DO BALCÃO,
LIMPANDO O CANTO DA BOCA COM SORRISO SAFADO.
SEU PEDRO, PIGARREANDO, RETIRA AS MÃOS DE
CIMA DO BALCÃO. DÁ À ENTENDER QUE ESTÁ
PUXANDO SEU ZÍPER. A MULHER SAI DETRÁS DO
BALCÃO E, COM O PANINHO DE PRATO TENTA
LIMPAR A CAMISA DO HOMEM.

SEU PEDRO

O senhor...

HOMEM

A conta...

EM SEGUNDO PLANO, A MULHER QUE ESTAVA COM
ELE LEVANTA-SE FURIOSA E VAI SAINDO DO BAR
AO VER A OUTRA PASSANDO O PANINHO
SENSUALMENTE EM SEU PEITO. SEU PEDRO
PERCEBE A SAÍDA DA MULHER.

SEU PEDRO

Acho que sua senhora saiu...

O HOMEM VIRA-SE E AINDA VÊ A MULHER SAINDO
DO BAR. DEIXA UMA NOTA DE R\$50 NO BALCÃO E
SAI CORRENDO ATRÁS. TONICO OLHA PARA A
NOTA. SEU PEDRO PÕE A MÃO EM CIMA E GRITA
PARA O HOMEM.

SEU PEDRO

Tem troco...

TONICO

(bem chapado)
O troco...morreu ! Põe agora uma
gelada prá...rebater !

A QUE ESTAVA ATRÁS DO BALCÃO SEGUE,
REBOLANDO SENSUALMENTE, PARA A MESA DO
CASAL. SEU PEDRO. ELA COMEÇA À PASSAR O
MESMO PANINHO NA MESA.

SEU PEDRO

Hoje tu estás abusando...

TONICO

Pó, Seu Pedro, pensa que eu não saquei ?

SEU PEDRO

(com cara de safado)
Deu prá perceberes, é ?

TONICO

Só não viu quem não quis...anda, bota aí...

SEU PEDRO COÇA A CABEÇA. SAI DETRÁS DO BALCÃO E FICA AO LADO DE TONICO. OLHA MINUCIOSAMENTE PARA O BALCÃO.

SEU PEDRO

Ô, pá ! Eu tomei umas duas tacinhas de vinho...do Porto...mas daqui não dá prá ver

nada, não, ó, Tónico ! Tu estás à me enganar !

CORTA PARA:

CENA 5 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

CONSOLAÇÃO ESTÁ ADORMECIDA NO SOFÁ TONICO ENTRA CAMBALEANDO. ESBARRA NUM CAIXOTE QUE FAZ O PAPEL DE ESTANTE E DERRUBA UM PEQUENO VASO DE PLANTA. CONSOLAÇÃO DESPERTA.

TONICO

(para a planta)
Psiuuuuuu...vai acordar a Consolo!

CONSOLAÇÃO

E, por acaso, aqui nessa...casa...alguém pode dormir?

TONICO

Pode. Eu posso...(caminha em direção ao quarto)

CONSOLAÇÃO

Pode me dizer porquê o senhor
pode e eu não ?

TONICO

Porquê...porquê...ah, sei
lá...porquê eu sou o dono da
casa, o chefe da família...isso,
o chefe da família !
(gargalhada)

CONSOLAÇÃO LEVANTA-SE, VAI ATÉ A TELEVISÃO E
A DESLIGA. DIRIGE-SE À TONICO.

CONSOLAÇÃO

Nem precisa dizer onde o "chefe
da família" estava até essa
hora...

TONICO

Consolo, tu sabe que sou um cara
virado...eu falei virado,
entende bem o que falei que é
prá depois não dá confusão...(p)
- Tava lá no Seu Pedro...

CONSOLAÇÃO

Ora, ora...lá sempre foi o
teu... escritório...

TONICO

Escritório eu não digo, fica
muito pesado, muito
burocrático...(t) - re-par-ti-
ção, isso, repartição !

CONSOLAÇÃO

Aquilo lá tem cara mesmo de
repartição...

TONICO

Num falei ? Você mesmo tá
concordando...

CONSOLAÇÃO

Só vejo vagabundo por lá ! Antro
de "não-faz-nada" ! Só não tem
paletós nas cadeiras por que ali
só entra fudido !

TONICO

Pó, Consolo, assim você tá
partindo prá agressão ! O seu
Pedro...

CONSOLAÇÃO

É o único que trabalha e lucra
com os otários que ficam lá
mamando, isso sim...

TONICO

Taí, hoje até que você acertou !
Tinha nego mamando lá hoje...eu
percebi...

CONSOLAÇÃO

E você era um deles !

TONICO

O que é isso, Consolo ? (p) - Tá
certo que eu mamei umas e
outras, mas o que eu to falando
é de OUTRAS
mamadas...aquelas...(faz gestos
com a mão e a boca)

TONICO VAI PARA O SOFÁ E DESPENCA.
CONSOLAÇÃO O ACOMPANHA E SENTA-SE AO SEU
LADO.

CONSOLAÇÃO

Você tá falando besteiras,
Antônio...deve ter bebido todas!

TONICO

Bem, amorzinho...(vai se
chegando)

CONSOLAÇÃO

(se afastando)
Pelo bafo...um dia,
Antônio...(interrompida)

TONICO

Tonico !

CONSOLAÇÃO

Um dia, você ainda vai botar
fogo nessa casa ! É álcool puro!
Na hora em que acender um

cigarro...vai tudo pelos ares !

TONICO
Por falar em cigarro...

TONICO PROCURA NOS BOLSOS, POR CIMA DA
MESINHA IMPROVISADA NO CENTRO E NÃO
ENCONTRA.

CONSOLO
O teu cigarro, é o retrato de
nossa relação...

TONICO
(sorrindo maliciosamente)
Ele me dá prazer, Consolo...você
tá insinuando
que...(interrompido)

CONSOLAÇÃO
(de pé, indo para o interior da
casa)
Tá me matando lentamente...(sai)

TONICO FICA SOZINHO NA SALA. ENCONTRA O
MAÇO VAZIO EMBAIXO DA MESA IMPROVISADA DO
CENTRO DA SALA.

TONICO
Acabou ! Mas é um cigarro
importado...paraguaio...sabe que
eu nem senti falta dele ? Hoje
não fumei nem unzinho...(t) -
Mas porquê será que ela comparou
com nossa relação ? Cigarro a
gente compra outro...(vai
deitando-se no sofá e
adormecendo)

CORTA PARA:

**STOCKS SHOTS - PAISAGENS DO RIO - PARA
PASSAGEM DE TEMPO - NOITE / DIA**

CORTA PARA:

CENA 6 - RUA DO BAR DE SEU PEDRO - EXT/DIA

SEU PEDRO ESTÁ EM FRENTE AO BAR E SE PREPARA PARA ABRI-LO, SÃO SEIS DA MANHÃ. VÁRIAS PESSOAS PASSAM E O CUMPRIMENTAM. CONSOLAÇÃO VEM CAMINHANDO PELA MESMA CALÇADA. SEU PEDRO PERCEBE SUA CHEGADA E, JÁ COM MEIA PORTA ABERTA, PÁRA COM UM ENORME SORRISO.

SEU PEDRO
(enxugando a testa ensopada)
Bom dia, D.Consolação !

CONSOLAÇÃO
(seca)
Bom dia.

CONSOLAÇÃO NÃO PÁRA. SEGUE SEU CAMINHO COM ANDAR NATURALMENTE SENSUAL. SEU PEDRO FICA OBSERVANDO COM DESEJOS EVIDENTES.

SEU PEDRO
Ai, ai, ai...eu ainda pego essa rapariga, dou-lhe umas boas doses de vinho do Porto e só a polícia me tira de cima dela...só a polícia !

A MULHER BALCONISTA CHEGA, REPENTINAMENTE, POR TRÁS DE SEU PEDRO.

MULHER
Que que tem a polícia, Seu Pedro?

SEU PEDRO
Putaqueospariu ! Queres me matar de susto ?

MULHER
(olhando para Consolação ao fim da rua)
Eu bem sei o que vai lhe matar...

SEU PEDRO
(desconcertado)
Ó, menina, vai, vai, vai entrando e arrumando tudo que hoje é sexta-feira !

MULHER

Ih, Seu Pedro, não vai dar
não...

SEU PEDRO
Ué, posso saber porquê ?

CORTA PARA:

CENA 7 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO, AGORA COM TODAS AS PORTAS DO BAR
ABERTAS, VAI ENTRANDO, SEGUIDO PELA MULHER.
ELA O PEGA PELO BRAÇO E VIRA-O EM SUA
DIREÇÃO.

SEU PEDRO
Olha aqui, menina, o que
aconteceu ontem, não te dá
liberdade de me pegar assim,
afinal, eu sou o patrão e tu és
a empregada !

MULHER
Era, Seu Pedro.

SEU PEDRO
Como era ? Eu não te mandei
embora, muito pelo
contrário...(se aproximando
olhando para todos os lados)-
Não é com todas que dou AQUELA
intimidade, entendeste ?

MULHER
É que o Seu Manel, da padaria me
chamou prá trabalhar lá e...

SEU PEDRO
Patrício filho duma puta ! (p)-
Vai te pagar mais ?

MULHER
Um tiquinho só, a
mais...(sensual)

SEU PEDRO
Eu te dei...te dou, quer dizer,
sempre o meu...

SEU PEDRO É INTERROMPIDO COM A CHEGADA DE TONICO, COM CAMISA DO FLAMENGO, BERMUDA E ÓCULOS ESCUROS. TONICO ESCOLHE UMA MESINHA, E PUXA UMA CADEIRA.

SEU PEDRO
Só um instantinho...

SEU PEDRO PÁRA A CONVERSA COM A EMPREGADA E VAI ATÉ TONICO.

TONICO
Bota um grau aí, Seu Pedro...na conta !

SEU PEDRO
(sem tirar os olhos da mulher)
Na conta é o caralho ! Tu me
deves já uma fortuna !

TONICO
Pó, velho amigo, qualé ? Só prá
gente começar o dia...prá
rebater...

MULHER
Pedrooo...

SEU PEDRO SE ESPANTA.

SEU PEDRO
Pedro ?

TONICO PUXA SEU PEDRO PELO BRAÇO E FALA AO SEU OUVIDO.

TONICO
Tá vendo, tá vendo ? Foi
amamentar a criança...tá criando
uma monstrinha...daqui há pouco
tá te mandando servir as mesas,
tomando conta do caixa...vai por
mim, fala quem entende desses
babados !

SEU PEDRO DEIXA TONICO E VOLTA-SE PARA A MULHER. SENTA-SE AO SEU LADO COM CARA FECHADA.

SEU PEDRO

Que história é essa de Pedro ? É
Seu Pedro, ouviu bem ? Seu
Pedro. E vá botar a porra do
avental e passar o paninho nas
mesas, anda...

MULHER

(provocante)
Olha que o portuga da padaria tá
me chamando...ele nem tem vinho
do Porto...

SEU PEDRO OLHA DE SOSLAIO PARA TONICO QUE O
OBSERVA POR CIMA DOS ÓCULOS. SEU PEDRO FICA
SEM GRAÇA.

SEU PEDRO

(sussurrando)
Aquele paneleiro de Alentejo...

TONICO CHAMA SEU PEDRO.

TONICO

Seu Pedro...chega aqui...

SEU PEDRO

(vai até Tónico)
Ai, Jesus, que eu não trabalho
nesta merda hoje...que é, ó, pá?

TONICO

Aí, não deixa montar, não ! Vai
uma, vêm dez...tá assim de
mulher por aí, Seu Pedro...vai
por mim que essa aí tá afim
disso, ó...(esfrega o polegar no
indicador, falando de dinheiro)

MULHER

(dengosa)
Pedro...

TONICO

Vai por mim, galego ! Tu sabe
que sou um cara rodado...se
liga!

SEU PEDRO VOLTA-SE PARA A MULHER.

SEU PEDRO
 (tentando ser durão)
 Queres ir pro, pro...Manel,
 podes ir, estás livre...

MULHER
 Mas, Pedro...e nós ? (enlaça o
 pescoço de Seu Pedro) - E o
 nosso vinho do Porto ?

SEU PEDRO OLHA PARA TONICO. QUE GESTICULA
 COM A CABEÇA NEGATIVAMENTE, DESAPROVANDO A
 ATITUDE DA MULHER. SEU PEDRO AFASTA A
 MULHER BRUSCAMENTE.

SEU PEDRO
 Ponha-se daqui prá fora ! Queres
 ir para a padaria fique à
 vontade. Agora sou eu quem não
 te quer mais aqui ! Fora,
 anda...fora !

A MULHER APERTA NO MEIO DAS PERNAS DE SEU
 PEDRO. ELE NEM CONSEGUE EMITIR UM SOM.
 TONICO LEVANTA-SE PARA OBSERVAR MELHOR.

MULHER
 Eu vou, mas vou te colocar no
 pau, ouviu bem...no pau...

ELA SOLTA SEU PEDRO, MANDA UM BEIJO PARA TONICO E SAI,
 TODA REBOLATIVA. SEU PEDRO VOLTA-SE PARA O INTERIOR DO
 BAR, NEM SE DEU CONTA DE QUE JÁ HAVIAM ENTRADO AS
 COSTUMEIRAS CARAS QUE O APLAUDEM, ASSOBIAM E BATEM
 PALMAS. ALVOROÇO GERAL. TONICO O CHAMA MAIS UMA VEZ.

TONICO
 Seu Pedro, desce uma aí...

SEU PEDRO
 E prá você...galego é a puta-
 que-vos-pariu !

TONICO
 Que é isso Seu Pedro ? Fiz isso
 prá...prá...

SEU PEDRO
 Me sacanear ! Tu és um bom...

TONICO

Seu Pedro...

SEU PEDRO VAI PARA TRÁS DO BALCÃO MUITO ABORRECIDO. PEGA UMA GARRAFA DE VINHO DO PORTO, UM COPO COMUM DE PINGA MESMO, SERVE-SE E BEBE DE UMA GOLADA SÓ. MAIS UMA VEZ A CLIENTELA O APLAUDE. TONICO APROXIMA-SE DO BALCÃO.

TONICO

Viu como o amigo é querido ?

SEU PEDRO

Querido é o caralho ! Tudo cachaceiro, pingüço e um bando de duros que só vêm aqui para pendurar contas, isso sim !

TONICO

Péra lá, eu tô aqui prá lhe ajudar e o senhor me coloca no mesmo balaio de gatos, Seu Pedro?

SEU PEDRO COMEÇA À LIMPAR O BALCÃO COM FÚRIA.

TONICO

Agora, conta aí...o que mais te aborreceu com a rapariga ? Ela falou que iria espalhar que teu bilau é pequeno, sujo ou broxa ?

SEU PEDRO

Pior...pior...

TONICO

E tem algo pior que isso ?

SEU PEDRO

Claro ! Ela chamou o MEU vinho do Porto de "nosso vinho do Porto" ! Nosso é o caralho ! Aquilo é minha...(interrompido)

TONICO

Preciosidade ! Aí, não...com

certas coisas não se pode
brincar! Onde já se viu uma
coisa dessas ? (p) - Tô com o
senhor, Seu Pedro ! Desce uma aí
na conta...(p) - Se a rapariga
for pro ministério, pode contar
comigo como testemunha !

SEU PEDRO
Testemunha de quê, ó, pá ? Quê
entendes de lei ?

TONICO
Assédio sexual ! É, ela atacava
o senhor quando roubava umas
doses de vinho e mamava o que
encontrava pela
frente...percebes?

SEU PEDRO PÁRA E, POR ALGUNS SEGUNDOS,
PENSA. SORRI EM CUMPLICIDADE COM TONICO.
VAI AO BALCÃO E PEGA UMA GARRAFA DE CACHAÇA
E PÕE NA MESA DE TONICO.

SEU PEDRO
Tu és bem safado e malandro !
Toma lá...mas vou botar no
caderninho, ouviu bem ?

TONICO
Tudo bem, mas fritas lá uns
torresminhos e manda um estoura
peito prá mim, valeu ?

SEU PEDRO
Eu tô bem fudido contigo,
Tonico...bem fudido !

SEU PEDRO VAI EM DIREÇÃO À COZINHA. O RESTO
DO PESSOAL PRESENTE AO BAR GRITA EM CORO.

CORO
Queremos birita ! Queremos
birita! Queremos birita !

CORTA PARA:

CENA 7 - RUA EM FRENTE À CASA DE PEREIRA - EXT/DIA

JANDIRA VAI SAINDO DE CASA COM A MESMA ROUPA DA NOITE ANTERIOR E COM OS CABELOS DESGRENHADOS. CONSOLAÇÃO CHEGA NESTE MOMENTO.

CONSOLAÇÃO

Puxa, Jandira, me perdoe o atraso!

JANDIRA FECHA A PORTA DA CASA E RESPONDE SEM OLHAR PARA CONSOLAÇÃO.

JANDIRA

Tem nada, não, Consolo...ái que merda de chave !

CONSOLAÇÃO

Antônio chegou tarde, ontem, prá variar e... ..(t) - Você está bem, amiga ?

JANDIRA

(voltando-se para a amiga)
Até parece que você não conhece o Pereira...

CONSOLAÇÃO

(olha ao redor e sussurra)
Jandira !

JANDIRA

(virando-se para Consolação)
Consolo, você sabe que quando o Pereira começa...

CONSOLAÇÃO

(sem graça)
Nós crescemos juntos, não é?(t)-
Jogávamos muito...muito...como era mesmo o nome ?

JANDIRA

Atari...

CONSOLAÇÃO

(disfarçando)

Mas, e a Maíra ?

JANDIRA GUARDA AS CHAVES NA BOLSA, PUXA UM CIGARRO DE DENTRO DELA E O ACENDE NUMA BAFORADA CONTEMPLATIVA.

JANDIRA

Se comportou
direitinho...acordei cedo...quer
dizer, na verdade nem
dormi...(outra tragada) - Levei-
a ao colégio...

CONSOLAÇÃO

Nossa, Jandira, que trabalhão
essa menina não dá ?

JANDIRA

Nada, Consolo...relaxa. Maíra é
uma boa menina...(t) - Quer ir
comigo ao supermercado ?

CONSOLAÇÃO

Bem, já que é assim,
vamos...(t)-Preciso comprar
meio-quilo de carne moída prá
misturar no angu!

JANDIRA

Angu, Consolo ?

CONSOLAÇÃO

Isso porquê o vagabundo do
Antônio não sabe que eu escondo
as moedinhas...

JANDIRA

(penalizada)
Vamos, eu tenho mesmo que te
pagar aquela roupa que você
lavou e passou, lá você faz

algumas comprinhas...

AS DUAS COMEÇAM A CAMINHAR DE VOLTA, PELA
MESMA CALÇADA. CONSOLO PÁRA E PUXA JANDIRA
PELO BRAÇO.

CONSOLAÇÃO
Jandira, eu não tô te
cobrando...

JANDIRA
(sorrindo)
Nada! No caminho vamos
relembrando os tempos
do...Atari...

AS DUAS CAEM NA GARGALHADA E PROSSEGUEM O
CAMINHO. PARAM QUASE NA ENTRADA DO BAR DE
SEU PEDRO E COCHICHAM SEM PARAR DE RIR.

CONSOLAÇÃO
Como os tempos mudam...

JANDIRA
Lembra como eram os controles do
Atari ?

CORTA PARA:

CENA 8 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO VEM COM UM PRATINHO PARA SERVIR
TONICO. AMBOS ESCUTAM AS RISADAS EM ALTO
BRADO DE CONSOLO E JANDIRA ENTREOLHAM-SE POR
INSTANTES.

JANDIRA
(Over Screen)
Aquela coisa assim, dura, prá
cima...

TONICO E SEU PEDRO CORREM, AO MESMO TEMPO,
PARA A PORTA DO BAR. OS DEMAIS QUE
CONTINUAVAM NO BAR, INSISTEM EM PEDIR
BEBIDAS.

CORTA PARA:

CENA 9 - FRENTE DO BAR DE SEU PEDRO - EXT/DIA

SEU PEDRO E TONICO ESTÃO ESPREMIDOS NA PORTA. JANDIRA E CONSOLAÇÃO PASSAM POR ELES. JANDIRA MOSTRA, EM GESTOS, COMO ERAM OS CONTROLES DO ATARI E RI.

TONICO
 Consolo !

CONSOLAÇÃO OLHA PARA TONICO POR CIMA DOS OMBROS. JANDIRA PERCEBE E SE CALA. PARAM ALGUNS PASSOS ADIANTE.

CONSOLAÇÃO
 (em tom grave)
 O que é ?

TONICO
 Vai aonde ?

CONSOLAÇÃO
 E desde quando eu tenho que te dar satisfação ?

SEU PEDRO ENTENDE O CLIMA E VAI SAINDO DE FININHO. JANDIRA PEGA CONSOLAÇÃO PELO BRAÇO. AS DUAS CONTINUAM O CAMINHO.

CORTA PARA:

CENA 9 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

TONICO COÇA A CABEÇA E VOLTA-SE PARA SEU PEDRO QUE, DISFARÇA E ASSOVIA PARA O ALTO, NUM CLARO DEBOCHE. OS DEMAIS PRESENTES, EM CORO, VAIAM TONICO.

CORO
 Se fudeu, se fudeu, se fudeu !!!

CORTA PARA:

CENA 10 - PÁTIO DE COLÉGIO - INT/DIA

MAÍRA CONVERSA NUMA RODA DE COLEGUINHAS.
 APENAS ELA FALA. TODAS DEMONSTRAM INTERESSE
 NO QUE DIZ. UMAS ARREGALAM OS OLHOS, UMA
 OUTRA TAPA A BOCA COM AS DUAS MÃOS COMO
 FORMA DE ESPANTO E UMA CHEGA À PULAR DE
 VIBRAÇÃO. MAÍRA MOSTRA OS QUATRO DEDOS DA
 MÃO. AS MENINAS FICAM CADA VEZ MAIS
 HISTÉRICAS.

CORTA PARA:

CENA 11 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

TONICO, RESIGNADO, DÁ UMA ÚLTIMA GOLADA NO
 COPO DE CACHAÇA. SEU PEDRO, ACABA DE SERVIR
 UM DOS PRESENTES AO FUNDO DO BAR E VOLTA
 PARA TRÁS DO BALCÃO, SEMPRE RESMUNGANDO.

SEU PEDRO
 São capazes de misturar farinha
 à cachaça !

TONICO
 Seu Pedro, bota mais uma aí...

SEU PEDRO
 Vai dizer agora que é prá
 rebater o que já foi rebatido ?

TONICO
 Pó, Seu Pedro...não me esculacha
 mais que a Consolo...

SEU PEDRO SERVE-SE DO VINHO DO PORTO E ENCHE
 MAIS UM COPO DE CACHAÇA. TONICO LEVANTA-SE
 E VAI ATÉ O BALCÃO PARA PEGÁ-LO.

SEU PEDRO
 (bebendo)
 Mulheres...mas tu és que tem
 sorte...ainda tens a
 D.Consolo...

TONICO
 Aquilo é carne de pescoço !

SEU PEDRO
 Ô, pá ! E não é ela quem atura
 teus porres e a tua

vagabundagem?

TONICO "MATA" A CACHAÇA NUM SÓ GOLE, COM
RAIVA.

TONICO
Seu Pedro, sou trabalhador !

SEU PEDRO
A pois...(p)- Que mal lhe
pergunte, tu trabalhas em quê ?

TONICO COLOCA O COPO VAZIO À FRENTE DE SEU
PEDRO, INSINUANDO MAIS UMA DOSE. SEM
PERCEBER, SEU PEDRO O SERVE.

TONICO
Ora, eu faço um biquinho aqui,
outro acolá...faço de tudo.
Sou o que se pode chamar, nos
tempos atuais, de multimídia !

SEU PEDRO DEBRUÇA-SE NO BALCÃO PARA
COCHICHAR COM TONICO.

SEU PEDRO
Tonico, sabes que eu tenho um
apreço por sua senhora
e...(interrompido)

TONICO FAZ GESTO COM A MÃO PARA QUE SEU
PEDRO ESPERE UM POUCO. BEBE NOVAMENTE, DE
UMA VEZ SÓ A CACHAÇA. PEGA UM CIGARRO E O
ACENDE, SOLTANDO A FUMAÇA NA CARA DE SEU
PEDRO.

SEU PEDRO
Tu és o verdadeiro homem bomba,
uma hora tu explodes na hora em
que riscares o fósforo !

TONICO
Seu Pedro, deixa eu te contar
uma coisinha...não põe a Consolo
nos papos da gente, não...

SEU PEDRO
(servindo outra dose à Tonico)
Tás me entendendo errado, gajo !
O que quero te perguntar é se

ela tem...uma irmãzinha, mais nova, cadeiruda igual à ela...com mamas volumosas iguais às dela...(gesticula) - Com uma boca carnuda e succulenta igual à dela...com uma...(interrompido)

TONICO

(bravo)
Seu Pedro, pode parando por aí...

SEU PEDRO RETIRA O COPO DA MÃO DE TONICO.

SEU PEDRO

Pode parando por aqui !

TONICO OLHA PARA O COPO NA MÃO DE SEU PEDRO. DETALHE NO COPO. SEU PEDRO OLHA PARA TONICO COM SERIEDADE. TONICO COM UM SORRISO AMARELO, RETIRA O COPO DA MÃO DE SEU PEDRO.

TONICO

(malandreado)
Seu Pedro, o senhor é vidente ?
Como soube que a Consolo tem irmã?

SEU PEDRO

(animado)
E tem mesmo ?

TONICO

Não uma, mas seis ! Tudo igualzinha à Consolo...quer dizer...parecidas...pa-re-ci-das!

SEU PEDRO

Putaqueospariu ! Imagino a cabrona que pári seis potrancas pa-re-ci-das...

TONICO FAZ CARA DE BRAVO E INTERROMPE SEU PEDRO.

TONICO

Tudo casada! Só com cabras

violentíssimos ! Dois "tão" na condicional, um pegou idulto de natal, outro tá em regime semi-aberto e tem um que sai esses dias !

SEU PEDRO FAZ CONTAS NOS DEDOS.

SEU PEDRO
Ó, pá...tá faltando um ? Isso quer dizer que tem um vaguinha "prum" portuga MATADOR como eu ?

TONICO SORRI MALICIOSAMENTE. SEU PEDRO FAZ CARA DE QUEM ESPERA RESPOSTA POSITIVA. TONICO BEBE VAGAROSAMENTE A CACHAÇA E PISCA UM OLHO PARA ELE. SEU PEDRO APANHA A GARRAFA DE VINHO DO PORTO E SERVE-SE MAIS UMA DOSE. OS DOIS BRINDAM.

CORTA PARA:

CENA 12 - FRENTE DA CASA DE TONICO - INT/DIA

UM CARRO DA LIGHT ESTÁ PARADO EM FRENTE A CASA DE TONICO COM UM HOMEM AO VOLANTE COM UMA PRANCHETA NAS MÃOS. CONSOLAÇÃO E JANDIRA SE APROXIMAM CARREGADAS DE COMPRAS DO SUPERMERCADO. UM HOMEM ENTRA NO LADO DO PASSAGEIRO E O CARRO PARTE. CONSOLAÇÃO OS OBSERVA. AS DUAS SE DESPEDEM. CONSOLAÇÃO ENTRA EM CASA.

CORTA PARA:

CENA 13 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO E TONICO BEBEM, RINDO EM CUMPLICIDADE. JANDIRA ENTRA E PÁRA PRÓXIMO AO BALCÃO, ATRÁS DE TONICO, QUE NÃO A VÊ, EM PRINCÍPIO. SEU PEDRO SE ENGASGA COM O VINHO. TONICO CONTINUA RINDO. SEU PEDRO INDICA A PRESENÇA DE JANDIRA DISCRETAMENTE PARA TONICO.

TONICO
(também engasgando)
Dirinha ? Você não tava com a Consolo ?

SEU PEDRO
 (espantado)
 Dirinha ?

JANDIRA, SEM OLHAR PARA TONICO, DIRIGE-SE À
 SEU PEDRO.

JANDIRA
 (sensual)
 Bom dia, bom dia não que já
 passa do meio-dia, Seu Pedro !
 (vira-se para Tónico) - Eu nunca
 lhe dei liberdade para me chamar
 assim, senhor Antônio !

OS DEMAIS PRESENTES SILENCIAM APÓS A FALA DE
 JANDIRA.

JANDIRA
 A Consolo já deve estar em casa,
 trabalhando, se é o que quer
 ouvir ! (para Seu Pedro) - Um
 Marlboro light, por gentileza,
 Seu Pedro.

SEU PEDRO ENXUGA O ROSTO COM O MESMO PANINHO
 QUE LIMPA AS MESAS. ANTES DE APANHAR O MAÇO
 DE CIGARRO, PUXA TONICO PARA A OUTRA
 EXTREMIDADE DO BALCÃO.

SEU PEDRO
 (sussurrando)
 Dirinha ? Tu conhece-as bem...na
 intimidade ? (faz gestos de sexo
 com as mãos)

TONICO DÁ UMA OLHADELA PARA JANDIRA E VOLTA-
 SE PARA SEU PEDRO.

TONICO
 Só não comi, por causa do
 Pereira!

SEU PEDRO FICA BOQUIABERTO COM A RESPOSTA DE
 TONICO. JANDIRA PEGA A CARTEIRA E CONTA O
 DINHEIRO PARA PAGAR O CIGARRO.

JANDIRA
 (um pouco impaciente)

Não tem o cigarro, Seu Pedro ?

SEU PEDRO, MAIS QUE DEPRESSA, VOLTA-SE E APANHA O MAÇO DE CIGARRO.

SEU PEDRO
Prontinho, D. Jandira ! Como cortesia quero lhe oferecer uma dose do verdadeiro vinho do Porto, aceitas ?

TONICO APROVEITA A SITUAÇÃO E SAI DE FININHO.

JANDIRA
(pagando o cigarro)
Obrigada, Seu Pedro, seria um prazer, mas fica prá outra ocasião...(sorri maliciosamente)

JANDIRA SAI. SEU PEDRO FIXA O OLHAR EM SEU REBOLADO E SUSPIRA.

SEU PEDRO
Uns com tanto e eu sozinho...

OS DEMAIS PRESENTES VAIAM EM CORO.

CORO
Se fudeu, se fudeu, se fudeu !!!

CORTA PARA:

CENA 14 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

CONSOLAÇÃO ENTRA EM CASA E FECHA A PORTA ATRÁS DE SI. DIRIGE-SE AO SOFÁ, DEIXANDO A PEQUENA BOLSA DE COMPRAS NA MESINHA IMPROVISADA DE CENTRO. OLHA PARA O INTERIOR DA CASA PROCURANDO POR TONICO.

CONSOLAÇÃO
(grita)
Antônio...Antônio...

SEM RESPOSTAS, CONSOLAÇÃO FIXA O OLHAR NO INFINITO, REFLEXIVA. BATIDAS À PORTA. CONSOLAÇÃO DESVIA SEUS PENSAMENTOS E VOLTA-

SE À PORTA. É TONICO QUEM BATE E A CHAMA PELO NOME.

TONICO

(Over Screen)

Consolo...tira a merda da chave da fechadura, não consigo abrir a porta, cacete !

CONSOLAÇÃO SUSPIRA E LEVANTA-SE PARA ABRI-LA.

CONSOLAÇÃO

(grave)

Duvido que consigas achar o buraco da fechadura !

CONSOLAÇÃO ABRE A PORTA E TONICO ENTRA AGITADO. CONSOLAÇÃO SENTE O CHEIRO FORTE DE BEBIDA E FECHA A PORTA, ENCOSTANDO-SE NELA. TONICO VAI PARA O SOFÁ E DESABA. CONSOLAÇÃO FICA OBSERVANDO O MARIDO POR ALGUNS INSTANTES. TONICO PERCEBE E A ENCARA.

TONICO

Qualé, Consolo ?

TONICO PUXA UM CIGARRO AMASSADO DO MAÇO E PROCURA PELOS BOLSOS DA BERMUDA A CAIXA DE FÓSFOROS.

CONSOLAÇÃO

Um dia, Antônio, você ainda vai botar fogo na casa ! Álcool e fósforos não combinam, sabia ?

TONICO RI.

TONICO

(acende o cigarro)

Engraçado, eu acho que eu já ouvi isso hoje ! (p) - Vem cá, tu não ouviu a campainha, não ?

CLOSE EM CONSOLAÇÃO COM OLHAR ARREGALADO.

INSERT - CARRO DA LIGHT SAINDO DE FRENTE DA CASA DE

TONICO.

CONSOLAÇÃO VOLTA-SE PARA O INTERRUPTOR AO LADO DA PORTA E TENTA, DIVERSAS VEZES ACENDER A LUZ DA SALA. OLHA PARA O TETO E CONSTATA QUE A LUZ FOI CORTADA.

TONICO
Vai queimar a lâmpada,
Consolo...

CONSOLO
Queimar é o caralho ! Cortaram a luz, seu filho da puta ! (grita)
- Cortaram a luz !

TONICO LEVANTA-SE COM DIFICULDADE PELA BEBIDA E VAI EM DIREÇÃO À PORTA. CONSOLAÇÃO O EMPURRA. TONICO CAI. CONSOLAÇÃO PASSA POR CIMA DE SEU CORPO E SENTA-SE NO SOFÁ, ENFURECIDA.

TONICO
(de pé)
Por isso que você não ouviu a campainha...

CONSOLAÇÃO OLHA FIXO PARA TONICO, NÃO SE CONTROLA E INICIA UM CHORO. TONICO VAI PARA O SOFÁ E SENTA-SE AO LADO DA MULHER.

CONSOLAÇÃO
Merda...nem mais minha novela eu vou poder ver...

TONICO
Consolo, a novela não é tua...é da televisão...

CONSOLAÇÃO
Treze anos...treze anos de sofrimento...nunca tive uma só alegria desde que me casei com você...

TONICO
(de pé)
Qual é, Consolo ? A gente tá

nesse "perrengue" faz tempo e só agora tu tá entrando numa de vomitar em cima de mim ? Dá um tempo ! O país tá em crise...(p)
- Não vê o Flamengo ?

CONSOLAÇÃO

(também de pé)

E o que tem essa merda de time ?

CONSOLAÇÃO ACABAVA DE TOCAR NO PONTO FRACO DO MARIDO. TONICO, BEM ENFURECIDO, FICA FRENTE À FRENTE COM A MULHER.

TONICO

'Pera lá, Consolo ! Aí tu já tá pegando pesado demais ! Merda não...

CONSOLAÇÃO

(debochando)

Se quando eu estava grávida da Maíra, fossem gêmeos, na certa nossos filhos se chamariam RUBRO E NEGRO ! (p) - Nunca vi...dá mais valor à um time de futebol do que à família !

TONICO

(baixando o tom de voz)

Só to falando que, mal comparando, a maior paixão nacional tá passando a maior crise e nem por isso deixa de ser o mais querido do Brasil, ora...

CONSOLAÇÃO

(mais brava ainda)

Você quer comparar a situação do Flamengo com o nosso casamento ? Só falta agora é querer arrumar um patrocinador !

TONICO COÇA O QUEIXO, OLHA A MULHER DE CIMA À BAIXO, CIRCUNDANDO EM TORNO DELA.
CONSOLAÇÃO FRANZE AS SOBRANCELHAS COMO QUEM NÃO ESTÁ MAIS ENTENDENDO NADA.

TONICO

Sabe que não seria uma má idéia?

(p) - Dois anos sem emprego...um biquinho aqui, outro acolá...contas penduradas no bar do Seu Pedro...dívidas com o marido da vizinha...sei não, sei não...

CONSOLAÇÃO, COM AS MÃOS NAS CADEIRAS, PARECE NÃO ACREDITAR NO QUE OUVI.

CONSOLAÇÃO

Mas o que é isso ? Relatório de um cafetão ?

TONICO

Consolo, você acha o Pereira bonito ?

CONSOLAÇÃO SE APROXIMA DE TONICO COM O DEDO EM RISTE.

CONSOLAÇÃO

Canalha...você tá com o quê na cabeça ? (inicia novo choro)

TONICO SE AFASTA E TORNA À GIRAR EM TORNO DELA.

TONICO

(de costas para a mulher)
Sei lá...essa idéia de patrocínio...sabe que apesar desse doze anos...(interrompido)

CONSOLO

(chorando)
Treze...

TONICO

(virando-se para Consolação)
Tu sabe que eu sempre fui fraco em matemática ! (tocando no corpo da mulher) - Consolo, tu ainda dá um bom caldo...panela velha é que faz comida boa !

CONSOLAÇÃO AGORA CHORA COPIOSAMENTE E SOLUÇA.

CONSOLAÇÃO

Há quatro meses que você não me procura, Antônio...quatro meses! Uma mulher sente desejos também, ouviu? Sente falta de um afago, um carinho...prazer...sente a necessidade de se sentir uma fêmea...

TONICO

(segurando a mulher pela cintura)
Chora não, nega...me corta o coração te ver triste...(t) - Mas se tu tá falando isso, então...quem sabe unir o útil ao agradável? (com sorriso malicioso)

CONSOLAÇÃO EMPURRA TONICO, QUE QUASE CAI E VAI EM DIREÇÃO À PORTA.

TONICO

Ei, 'peraí...vais aonde?

CONSOLAÇÃO

(com mais raiva)
E se eu disser que estou indo prá zona?

CONSOLAÇÃO DÁ AS COSTAS E SAI, DEFINITIVAMENTE, BATENDO A PORTA QUE NÃO FECHA DIREITO. TONICO VAI ATÉ A PORTA E GRITA.

TONICO

Não é assim, não, precisa de planejamento...marketing...

TONICO FECHA A PORTA E VOLTA-SE PARA O SOFÁ, ONDE DESABA E ACENDE OUTRO CIGARRO.

TONICO

(falando sozinho)
Pensa que não sei que tá cheio de gavião no pedaço? Mas o Tonicão, da Raça Rubro Negra vai dar a volta por cima...ah, se vai...(solta uma baforada com olhar sinistro)

CORTA PARA:

CENA 15 - FRENTE DA CASA DE PEREIRA - EXT/DIA

JANDIRA DÁ A ÚLTIMA VOLTA NA CHAVE E SAI.
ESTÁ COM ROUPA SUPER SENSUAL. DESCE A RUA,
PELA MESMA CALÇADA DO BAR DE SEU PEDRO.
VÁRIOS HOMENS QUE PASSAM MEXEM COM ELA, QUE
SORRI DISCRETAMENTE, ORGULHOSA.

CENA 16 - CASA DE TONICO - INT/DIA

TONICO ESTÁ NO SOFÁ, DEBRUÇADO NA MESINHA
IMPROVISADA NO CENTRO. TERMINA DE ESCREVER
ALGO NUMA FOLHA DE PAPEL. DÁ UMA LIDA EM
SILÊNCIO. DOBRA O PAPEL E O COLOCA DENTRO DE
UM ENVELOPE, QUE FECHA, PASSANDO A LÍNGUA
PARA COLAR.

TONICO
(pensa alto)
Grande Tonicão !!!

CENA 17 - FRENTE DO COLÉGIO DE MAÍRA - EXT/DIA

CONSOLAÇÃO CHEGA PARA APANHAR MAÍRA.
VÁRIAS ESTUDANTES SAEM, MENOS MAÍRA.
CONSOLAÇÃO, IMPACIENTE, PROCURA COM OS OLHOS
A FILHA E A ENCONTRA NUM CANTO DO PÁTIO
CERCADA PELAS AMIGAS DE SEMPRE.

CONSOLAÇÃO
(grita)
Maíra !

MAÍRA OUVI O GRITO DA MÃE E FAZ CARA DE QUEM
NÃO GOSTA.

MAÍRA
(para as amigas)
Aí, que saco...

CONSOLAÇÃO TORNA A GRITAR.

CONSOLAÇÃO

(altos brados)
Maíra ! Anda menina, tenho que
fazer almoço !

AS MENINAS VOLTAM-SE PARA A MÃE DE MAÍRA,
QUE SE LEVANTA, DESPEDE-SE.

MAÍRA
(resignada)
A polícia chegou ! Amanhã a
gente se fala...

UMA AMIGA
(maliciosa)
Vê lá, heim...tá ficando
viciada...(rindo)

OUTRA AMIGA
(mais venenosa)
Que nada...faz bem prá pele !

MAÍRA
E prá alma ! (rindo em
cumplicidade) - Fui...(se
afasta)

TODAS RIEM. O GRUPO VAI SE DISPERÇANDO.
MAÍRA CAMINHA EM DIREÇÃO AO PORTÃO
EMBURRADA. APROXIMA-SE DA MÃE COM A CARA BEM
FECHADA

MAÍRA
(brava)
Precisa ficar gritando feito uma
barraqueira ?

CONSOLAÇÃO
Ah, Maíra, eu não tô nem aí.
Anda, vamos logo que eu não to
muito boa hoje...(pegando a
mochila da filha)

MAÍRA PUXA A MOCHILA DAS MÃOS DA MÃE. OLHA
PARA TRÁS PARA SE CERTIFICAR QUE NINGUÉM
OUVIU.

MAÍRA
Pois fique a senhora sabendo que
eu não sou mais neném, não, tá ?

MAÍRA DIZ ISSO E PASSA PELA MÃE, APRESSADA, QUERENDO SAIR LOGO DA FRENTE DO COLÉGIO. CONSOLAÇÃO A SEGUE, SEM DAR MUITA CONFIANÇA PARA A FILHA.

CONSOLAÇÃO
Tá, tá...mas enquanto estiver
sob meu teto, será dá minha
maneira !

AS DUAS SEGUEM DE VOLTA PARA CASA. MAÍRA, NA FRENTE E CONSOLAÇÃO ATRÁS.

MAÍRA
(sem olhar para a mãe)
Pois fique sabendo que eu já sou
uma mulher, uma mulher !

CORTA PARA:

CENA 18 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

JANDIRA SE APROXIMA DO BALCÃO. SEU PEDRO, AO FUNDO DO BAR NEM A PERCEBE. ELE ESTÁ SERVINDO AOS DEMAIS PRESENTES (OS MESMOS DE SEMPRE) NO BAR. UM HOMEM, NOTADAMENTE ALCOOLIZADO, COCHICHA COM OUTRO.

SEU PEDRO
(lamentando-se)
Ái, ái...que falta me faz aquela
rapariga...só ela prá aturar
esse bando de pinguços !

SEU PEDRO REPARA NOS HOMENS COCHICHANDO E VIRA-SE PARA OS DOIS. JANDIRA INCLINA-SE SOBRE O BALCÃO COMO SE PROCURASSE POR SEU PEDRO.

JANDIRA
(lânguida)
Seu Pedro...o senhor está aí
embaixo ?

TODOS OS DEMAIS PRESENTES NO BAR EMUDECEM E VIRAM AS CABEÇAS NA INTENÇÃO DE VER A CALCINHA DE JANDIRA QUE QUASE APARECE PELA SUA POSIÇÃO.

SEU PEDRO
 (para os dois que cochichavam)
 Saibam que quem cochicha o rabo
 espicha !

OS DOIS HOMENS NÃO CONTÊM O RISO E EXPLODEM
 EM GARGALHADAS, NA CARA DE SEU PEDRO.

HOMEM 1
 E como espicha...(com o queixo,
 aponta Jandira para Seu Pedro)

SEU PEDRO VIRA-SE E AINDA VÊ A POSE DE
 JANDIRA. ESPANTADO, CAI NO COLO DO OUTRO
 QUE LHE FALA AO OUVIDO.

HOMEM 2
 Assim, TUDO ESPICHA...E
 CREEEEESCE !

JANDIRA LEVANTA A CABEÇA, PERECBENDO O
 SILÊNCIO, VIRA-SE PARA O FUNDO DO BAR.
 FLAGRA SEU PEDRO NO COLO DO HOMEM. TODOS OS
 DEMAIS PRESENTES DESVIRAM A CABEÇA E
 DISFARÇAM OS OLHARES. SEU PEDRO
 DESVENCILHA-SE DO HOMEM E APRESSA-SE EM SUA
 DIREÇÃO.

SEU PEDRO
 (sem graça)
 Dona Jandira, D. Jandira, mas
 que surpresa !

JANDIRA
 (insinuante)
 O senhor sabe que eu fiquei
 curiosa para provar o seu tão
 falado vinho do Porto ?

SEU PEDRO
 (entusiasmado)
 Mas, ora, porquê não dissestes
 logo ! O convite ainda está de
 pé! - (malicioso) - É um
 excelente aperitivo...

JANDIRA
 (sussurrando)

O que o senhor quer dizer com
isso, Seu Pedro ?

JANDIRA AJEITA A ALÇA DO SOUTIEN COM OLHAR
MALICIOSO PARA SEU PEDRO, QUE NÃO SEGURA UM
OLHAR DIRETO AOS SEIOS DELA.

SEU PEDRO
(sem desviar o olhar)
Pedro...me chame de Pedro, Dona
Jandira, apenas de Pedro !

SEU PEDRO ESTICA A MÃO PARA JANDIRA, MAS ELA
NÃO PEGA. SEM GRAÇA, ELE RECOLHE A MÃO E,
NÃO SABE ONDE COLOCÁ-LA, ENFIA AS DUAS NOS
BOLSOS. JANDIRA O OBSERVA DE CIMA ABAIXO
BEM INSINUANTE. SEU PEDRO ACOMPANHA O OLHAR
DE JANDIRA.

JANDIRA
Dirinha...

COMO UM LOBO FAMINTO, SEU PEDRO FICA POR
SEGUNDOS BOQUIABERTO, QUASE BABANDO PELO
MULHERÃO À SUA FRENTE, TODA OFERECIDA.
JANDIRA OLHA DE SOSLAIO PARA O FUNDO DO BAR.
OS DEMAIS PRESENTES, AO MESMO TEMPO,
DISFARÇAM, UM COÇA A CABEÇA, OUTRO ASSOBIAM
PARA O ALTO E MAIS OUTRO FINGE PROCURAR ALGO
EMBAIXO DA MESA, MAS TODOS DESVIAM O OLHAR
NA MULHER. JANDIRA VOLTA-SE PARA SEU PEDRO
COM OLHAR FULMINANTE, DECIDIDO. APONTA PARA
UMA PRATELEIRA ATRÁS DO BALCÃO, EM CIMA DA
PIA ABARROTADA DE LOUÇA.

JANDIRA
(voz sensual)
É aquele, ali...Pedro ?

SEU PEDRO DÁ A VOLTA NO BALCÃO. ABAIXA-SE E
APANHA UMA GARRAFA QUE PARECE ESPECIAL.
PASSA O PANINHO DE SEMPRE NA GARRAFA E A
EXIBE PARA JANDIRA.

SEU PEDRO
Aquele não, Dirinha...você
merece este...(exibe) - É de boa
safra !

JANDIRA

Me serve uma dose, então ? (p) -
 Mas só uma, heim ! Só quero
 provar...apenas provar...

SEU PEDRO VIRA-SE E PEGA DOIS CÁLICES,
 ÚNICOS, QUE ESTÃO NA MESMA PRETELEIRA DO
 OUTRO VINHO E VAI SERVINDO LENTAMENTE. SEU
 PEDRO TREME DE NERVOSO E ANSIEDADE. JANDIRA
 PERCEBE.

JANDIRA
 (olhar fixo no de Seu Pedro)
 Pedro...

SEU PEDRO
 (olhar fixo no de Jandira)
 Dirinha...

O CÁLICE DE JANDIRA ESTÁ CHEIO. SEU PEDRO
 AGORA SERVE O SEU. JANDIRA ABRE UM SORRISO
 PARA ELE. QUE RETRIBUI, GALANTEMENTE.

SEU PEDRO
 Sabes que o teu sorriso me faz
 derreter ?

JANDIRA
 Pedro...o cálice tá
 transbordando!

CORTA PARA:

CENA 19 - RUA / ESQUINA DA CASA DE TONICO - EXT/DIA

PLANO GERAL DA RUA. AO LONGE VEMOS TONICO,
 EM POSE DE MALANDRO, FUMANDO UM CIGARRO,
 ENCOSTADO NUM POSTE. UM GAROTO PASSA POR
 ELE E É SEGURO PELO BRAÇO. OS DOIS
 CONVERSAM ALGO. TONICO DÁ-LHE O ENVELOPE
 JUNTO COM VÁRIOS OUTROS PAPÉIS. TONICO
 APONTA NUMA DIREÇÃO. O GAROTO, SEGURANDO A
 PAPELADA, ASSENTE COM A CABEÇA. TONICO PUXA
 A CARTEIRA E RETIRA UMA NOTA DE DENTRO DELA,
 REPASSANDO-A AO GAROTO, QUE IMEDIATAMENTE A
 GUARDA. TONICO APONTA COM O INDICADOR EM
 RISTE PARA O GAROTO. OS DOIS APERTAM AS
 MÃOS E CADA UM SEGUE EM DIREÇÕES CONTRÁRIAS.

CORTA PARA:

CENA 20 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

JANDIRA E SEU PEDRO BRINDAM OS CÁLICES DE VINHO. ELA ESTÁ POR FORA DO BALCÃO E ELE, POR TRÁS. JANDIRA BEBE LENTAMENTE. SEU PEDRO "MATA" DE UMA VEZ SÓ. JANDIRA ARREGALA OS OLHOS ENQUANTO SEU PEDRO SERVE-SE DE MAIS VINHO. ELE FAZ MENÇÃO DE COMPLETAR O CÁLICE DELA, A PRINCÍPIO ELA REJEITA, DEPOIS CEDE. OUVIMOS A VOZ DE CONSOLAÇÃO. TANTO JANDIRA COMO SEU PEDRO, EMUDECEM E OLHAM EM DIREÇÃO À PORTA DO BAR.

CONSOLAÇÃO

(off-screen)

Para uma mãe, uma filha ou um filho serão sempre seus bebês, seus filhotinhos indefesos !

JANDIRA E SEU PEDRO ENTREOLHAM-SE.

JANDIRA

(assustando-se)

É a Consolo !

ESPONTANEAMENTE, JANDIRA CORRE PARA O LADO DE SEU PEDRO, ATRÁS DO BALCÃO E SE ABAIXA. SEU PEDRO ENTENDE QUE ELA NÃO QUER SER VISTA E COBRE A CABEÇA DELA COM O PANINHO DE SEMPRE. SEU PEDRO OLHA PARA FORA DO BAR COMO SE ESPERASSE A PASSAGEM DE CONSOLAÇÃO E MAÍRA. AQUI, EM PV DE SEU PEDRO, CONSOLAÇÃO E MAÍRA PÁRAM NA PORTA DO BAR E PROSSEGUEM A DISCUSSÃO.

MAÍRA

(com malícia)

Tá me chamando de cadela, é ?

CONSOLAÇÃO

Não no sentido que você tá pensando ! (p) - Mas de certa forma você é sim, a minha cadelinha...

AQUI OUVIMOS OS DEMAIS PRESENTES NO BAR NUM UIVO COLETIVO.

CORO

AUUUUUUUUUUUUUUU !!!

CONSOLAÇÃO E MAÍRA PÁRAM A DISCUSSÃO E OLHAM PARA O INTERIOR DO BAR. AINDA, EM PV DE SEU PEDRO, MAÍRA FAZ GESTO OBSCENO PARA O INTERIOR DO BAR. CONSOLAÇÃO A PUXA PELO BRAÇO, AMBAS SAEM DO ENQUADRAMENTO. SEU PEDRO, EM **CONTRE-PLONGÉE**, OLHA PARA JANDIRA QUE LHE MOSTRA O CÁLICE. SEU PEDRO ABAIXA-SE E SENTA-SE JUNTO À ELA. SEU PEDRO ENCHE OS CÁLICES NOVAMENTE E OLHA PARA A GARRAFA QUE PARECE ESTAR POR ACABAR. METE A MÃO NO BOLSO E RETIRA UM MOLHO DE CHAVES.

SEU PEDRO

Tome...

JANDIRA

(pega as chaves)

Pedro, mas...

SEU PEDRO

Na geladeira lá de cima tem mais duas garrafinhas, geladinhos, geladinhos...anda, que tá esperando ? É do Porto !

JANDIRA OLHA PARA O MOLHO DE CHAVES E SE LEVANTA DISCRETAMENTE, SEGUIDA POR SEU PEDRO, QUE APONTA PARA UMA PORTA (DETALHE) AO FINAL DO BALCÃO. JANDIRA DÁ UMA OLHADA DE RABO DE OLHO PARA O INTERIOR DO BAR. NOVAMENTE, TODOS OS DEMAIS PRESENTES DISFARÇAM. JANDIRA SORRI PARA SEU PEDRO, VIRA-SE E CAMINHA PARA A PORTA INDICADA, REBOLANDO-SE TODA.

SEU PEDRO

Dona Jandira...

JANDIRA VOLTA-SE PARA SEU PEDRO, QUE APONTA PARA A CABEÇA DELA.

SEU PEDRO

O paninho é do balcão !

JANDIRA PUXA RAPIDAMENTE O PANINHO DA SUA CABEÇA ATIRANDO-O NO ROSTO DE PEDRO. SORRI JOGANDO A CABEÇA PARA TRÁS E PROSSEGUE EM DIREÇÃO À PORTA. AQUI, PV DE SEU PEDRO COM O PANINHO NA CABEÇA. POR ENTRE AS FIBRAS ELE CONSEGUE VER JANDIRA ABRIR A PORTA E DÁ-LHE UMA PISCADA DE OLHO ANTES DE ENTRAR. OS

DEMAIS PRESENTES DESVIAM SUA ATENÇÃO PELA ALGAZZARRA COSTUMEIRA. SEU PEDRO RETIRA O PANINHO DO ROSTO E O ATIRA NO BALCÃO.

CORO

Do Porto, do Porto, do Porto !

SEU PEDRO OS ENCARA ENFURECIDO. SAI DETRÁS DO BALCÃO PARA PROSTRAR-SE PRÓXIMO À PORTA DO BAR.

SEU PEDRO

(gritando)

POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR, HOJE NÃO HAVERÁ EXPEDIENTE NA PARTE DA TARDE, GRATO...A GERÊNCIA !

TODOS OS DEMAIS PRESENTES SE CALAM, ENTENDENDO A SITUAÇÃO, LEVANTAM-SE LENTAMENTE E VÃO SAINDO ORGANIZADOS DO BAR. SEU PEDRO ESTÁ DE PÉ, APONTANDO A PORTA DO BAR.

SEU PEDRO

Muito obrigado, volte amanhã, hoje é por conta da casa...
Muito obrigado, volte amanhã, hoje é por conta da casa...
Muito obrigado, volte amanhã, hoje é por conta da casa...

UM ÚLTIMO À SAIR, COMPLETAMENTE BÊBADO, SE APÓIA NO OMBRO DE SEU PEDRO E O ENCARA POR ALGUNS INSTANTES.

BÊBADO

Galego...a partir de amanhã, eu só tomarei vinho do Porto ! Pode escrever aí !

SEU PEDRO RETIRA A MÃO DO SUJEITO DE SEU OMBRO E O EMPURRA PARA FORA DO BAR.

SEU PEDRO

Em primeiro lugar, galego é a puta-que-vos-pariu...(p) - Em segundo lugar, tu me deves até as calças só de cachaças

penduradas...imaginas como me
pagarás pelo legítimo vinho do
Porto ?

ATRÁS DO BÊBADO, SEU PEDRO PUXA A PORTA DE
FERRO PARA FECHAR, POR DENTRO, O BAR. É
IMPEDIDO PELA MÃO DO GAROTO QUE CHEGA
ESBAFORIDO, GRITANDO. SEU PEDRO LEVANTA UM
POUCO A PORTA DE FERRO. O GAROTO ENTRA.

GAROTO
Mandaram entregar isso aqui para
o senhor !

SEU PEDRO PEGA A PAPELADA DAS MÃOS DO
GAROTO. OLHA RAPIDAMENTE PARA O CALHAMAÇO
QUE ATIRA EM CIMA DO BALCÃO. O GAROTO FICA
PARADO À SUA FRENTE, AGUARDANDO UMA GORJETA.

SEU PEDRO
Tás esperando o quê ?

GAROTO
Não sai nada daí, não ?

SEU PEDRO
Sai, sim, uma porrada de
cascudos e um peteleco de
brinde, vai ?

O GAROTO DÁ AS COSTAS E SAI CORRENDO DO BAR.
SEU PEDRO, DEFINITIVAMENTE, ARRIA A PORTA DE
FERRO DO BAR.

CORTA PARA:

CENA 21 - CASA DE TONICO / COZINHA - INT/DIA

CONSOLO SERVE UM PRATO DE CARNE MOÍDA COM
ARROZ E FEIJÃO PARA MAÍRA, QUE ESTÁ SENTADA
À MESA, COM A CARA EMBURRADA. CONSOLO
RESMUNGA.

CONSOLAÇÃO

E eu me virando como uma louca
prá arrumar meio-quilo disso e
daquilo...

MAÍRA

(pensa alto)
Vai começar a choradeira de
novo!

CONSOLAÇÃO

É por isso que eu me preocupo
com você, Maíra ! Quero que
tenha um futuro melhor que o
meu. (p) - Atrás de um tanque,
ralando para caramba enquanto o
OUTRO fica enchendo a cara no
botequim...

MAÍRA

Mas não é por isso que eu tenho
que pagar mico na frente de
minhas amigas, né ?

CONSOLAÇÃO ENXUGA AS MÃOS NA BARRA DO
VESTIDO. PUXA UMA CADEIRA E SENTA-SE AO
LADO DA FILHA.

MAÍRA

Só falta agora fazer bolinho de
carne e me dar na boquinha...

CONSOLAÇÃO

(contemplativa)
Ah, Maíra...quanta saudade
daquele tempo....você lembra
disso ?

MAÍRA

(enternecida)
Lembro, mãe...como eu me
lembro...eu me sentia uma
mongol!

CONSOLAÇÃO

Mas a mamãe fazia com prazer,
filha ! Um dia você vai ser mãe
e entender melhor como são as
coisas!

MAIRA

Eu entendo, mãe, eu entendo
muito bem...(levanta-se com o
prato vazio na mão)

CONSOLAÇÃO A OBSERVA. MAÍRA COLOCA O PRATO
SUJO E OS TALHERES NA PIA. CONSOLAÇÃO APÓIA
A CABEÇA COM AS MÃOS E OS COTOVELOS NA
PEQUENA MESA.

CONSOLAÇÃO
Uma mãe, de verdade, nunca
deseja que seus filhotinhos
cresçam...olha aí você...(p) -
Uma mocinha e...(interrompida)

MAÍRA ABRE A TORNEIRA PARA LAVAR A LOUÇA.

MAÍRA
(de costas para a mãe)
E com peitinhos durinhos, com
formato de pêra ! (aperta os
seios)

MAÍRA OLHA PARA CONSOLAÇÃO DISCRETAMENTE,
POR CIMA DO OMBRO. CONSOLAÇÃO SE ASSUSTA
COM A FRASE DA FILHA E SE LEVANTA
ESTARRECIDA.

CONSOLAÇÃO
Maíra !

MAÍRA LAVA PASSA A ESPONJA VELHA NO PRATO
VAGAROSAMENTE.

MAÍRA
Foi Seu Pereira quem disse !

CONSOLAÇÃO
Ele disse isso ?

CONSOLAÇÃO VAI PARA O LADO DA FILHA, QUE
EVITA ENCARÁ-LA.

MAÍRA
A Dona Jandira também !

CONSOLAÇÃO ESTÁ DESCONCERTADA. FECHA A
TORNEIRA E PUXA A FILHA CONTRA O SEU PEITO.

CONSOLAÇÃO

Jandira, pobre mulher ! Tem uma boa situação com o marido, o Pereira, mas...de que adianta, se não pode se realizar como mãe...mas vale a nossa pobreza do que a infelicidade de nunca poder ter uma filha como você!

MAÍRA AFASTA-SE DA MÃE.

MAÍRA

Seu Pereira até disse um dia, que me compraria de meu pai...vê só...me comprar...(ri) - Acho que ele viu a Escrava Isaura e ficou com isso na cabeça !

CONSOLAÇÃO ENCARA A FILHA COM OLHAR MAIS SÉRIO. PEGA MAÍRA PELAS MÃOS E A CONDUZ DE VOLTA À MESA. AS DUAS SENTAM-SE, NOVAMENTE.

CONSOLAÇÃO

Maíra, senta aqui, acho que a gente precisa conversar um pouquinho...(p) - Imagina, essa história de vender você...(interrompida)

TONICO, COM UMA GARRAFA DE CACHAÇA NAS MÃOS, COMPLETAMENTE EMBRIAGADO, ENTRA E SE ESCORA NA PONTA DA MESA.

TONICO

Opa...se é prá vender, tamos aí prá qualquer negócio ! Dinheiro é comigo mesmo !!!

CONSOLAÇÃO E MAÍRA ENTREOLHAM-SE. SILÊNCIO POR ALGUNS INSTANTES. MAÍRA COMEÇA A CHORAR. CONSOLAÇÃO TENTA ABRAÇÁ-LA, MAS ELA SE ESQUIVA.

CONSOLAÇÃO

Antônio !

TONICO

Ué, falei alguma besteira ?

TONICO PASSEIA, CAMBALEANTE, PELA COZINHA.
 LEVANTA AS TAMPAS DE DUAS PANEIAS QUE ESTÃO
 NO FOGÃO E VÊ SOMENTE RESTOS DE COMIDA.
 MAÍRA, COM OLHAR DISTANTE, DEIXA ESCORRER
 LÁGRIMAS PELO ROSTO.

CONSOLAÇÃO

Você não faz outra coisa...(t) -
 O teu prato está coberto, no
 forno...

TONICO

Frio ?

CONSOLAÇÃO

E você, no estado que está, vai
 sentir alguma diferença ?

TONICO SE ABAIXA DIANTE DO FOGÃO E ABRE O
 FORNO. TENTA RETIRAR O PRATO, MAS ESTÁ
 TRÊMULO. MAÍRA, NUM CANTO DA COZINHA,
 OBSERVA A CENA COM OLHAR DE REVOLTA.
 CONSOLAÇÃO CORRE PARA PEGAR O PRATO ANTES
 QUE TONICO O DEIXE CAIR, MAS NÃO TIRA OS
 OLHOS DA FILHA.

TONICO

Consolo, eu to achando que tu tá
 me esculachando...e eu aqui
 bolando alguma coisa prá gente
 sair desta merda toda...ainda
 tenho que comer a comida
 fria...assim não dá!

CONSOLAÇÃO RETIRA O PRATO DA MÃO DE TONICO,
 QUE SE ERGUE. CONSOLAÇÃO COLOCA O PRATO
 SOBRE A MESA E PUXA UMA CADEIRA PARA QUE
 TONICO SENTE. MAÍRA ENXUGA AS LÁGRIMAS.
 CONSOLAÇÃO VAI EM SUA DIREÇÃO.

MAÍRA

(com raiva)
 Devia deixar no chão, prá ele
 comer feito cachorro...

CONSOLAÇÃO

Maíra...

TONICO

(desabando na cadeira)

Consolo, tá ouvindo o que essa
menina tá dizendo ? Isso é falta
de respeito...

CONSOLAÇÃO

Maíra, não piore as coisas. Vai
lá prá dentro...

TONICO

Até que enfim, uma voz em meu
favor !(p) - Maíra, já pro seu
quarto ! - (para Consolação) - É
assim que se fala, Consolo...com
aus-te-ri-da-de !

MAÍRA

(irônica)

Meu quarto ? Você tá querendo
dizer, meu COLCHONETE, não ?
Seu...bêbado!

TONICO EMPURRA, IRADO, SEU PRATO, QUE SE
ESPATIFA AO CHÃO.

CONSOLAÇÃO

Antônio...Maíra...

MAÍRA

Come do chão, agora,
cachorrinho, come...

TONICO

(de pé)

Consolo, essa menina está
fazendo eu perder a cabeça...

TONICO VAI CAMBALEANDO EM DIREÇÃO À MAÍRA.
CONSOLAÇÃO SALTA E SE COLOCA ENTRE OS DOIS.

CONSOLAÇÃO

Eu não sei que cabeça você tem
prá perder...

MAÍRA

(para Consolação)

E eu não sei onde você estava
com a sua para se juntar com um
traste como esse !

TONICO

Taí a cobrinha que você tá
criando em casa...taí...

CONSOLAÇÃO VIRA-SE PARA A FILHA.

CONSOLAÇÃO
Maíra, por favor...vai lá prá
sala, vai...

TONICO
Não, aproveita e vai lá prá casa
do Pereira...-(para Consolação)
- Ela não sai de lá mesmo...se
muda logo...

CONSOLAÇÃO
Antônio, está passando dos
limites ! Vai colocar traumas na
cabeça da menina...

MAÍRA
Pois eu vou mesmo ! Quem sabe o
Seu Pereira queira pagar bem
pelos meus peitinhos de pêra...

MAÍRA, CHORANDO, SAI BATENDO PÉ. CONSOLAÇÃO
AINDA TENTA IMPEDÍ-LA, MAS TONICO A PUXA
PELO BRAÇO.

CONSOLAÇÃO
Maíra...

TONICO
(para Consolação)
Peitinhos de pêra ? (t) - Que
porra é essa, Consolo ?

CONSOLAÇÃO LIVRA-SE DAS MÃOS DE TONICO E
DIRIGE-SE PARA A SALA.

CORTA PARA:

CENA 22 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

CONSOLAÇÃO VEM DA COZINHA PARA A SALA, EM
PASSOS RÁPIDOS, SEGUIDA POR TONICO. AMBOS

PÁRAM DIANTE DO SOFÁ. SEU PEDRO ESTÁ SENTADO. CONSOLAÇÃO E TONICO SE ENTREOLHAM.

TONICO

(espanto)
Seu Pedro ?

CONSOLAÇÃO

(ajeitando-se)
Seu Pedro ? O senhor viu a Maíra?

SEU PEDRO

Eu estava a bater à porta quando, quase que automaticamente...se abriu ! A rapariga olhou-me de jeito esquisito, chegou até à me empurrar e saiu batidinha, batidinha ! (t) - Vocês brigaram com ela ?

CONSOLAÇÃO OLHA PARA OS DOIS E CAMINHA PARA A PORTA. SEU PEDRO VIRA A CABEÇA PARA ADMIRAR O TRASEIRO DE CONSOLAÇÃO. TONICO PERCEBE E PIGARREIA. SEU PEDRO OLHA PARA TONICO E DISFARÇA.

TONICO

Consolação, onde pensas que vais?

CONSOLO PÁRA E VIRA-SE PARA TONICO.

CONSOLAÇÃO

Antônio, de tanto ficar enfurnado no bar do Seu Pedro, estás falando com sotaque igualzinho ao dele...(t) - Vou atrás da minha filha !

TONICO

Que é isso, Consolo ? É assim que você trata o nosso melhor amigo, nosso melhor vizinho, nosso quase parente...

SEU PEDRO, TODO PROSA COM OS ELOGIOS DE

TONICO, SORRI DISCRETAMENTE PARA ELE.

CONSOLAÇÃO
(espantada)
Quase parente ?

SEU PEDRO
(também com espanto, p/ Tonico)
Quase parente ?

CONSOLAÇÃO E SEU PEDRO VIRAM-SE PARA TONICO,
QUE DISFARÇA.

TONICO
(sem graça)
Maneira de falar...

CONSOLAÇÃO
Tenha paciência, Antônio ! -
(p/Seu Pedro) - Até logo, Seu
Pedro.

CONSOLAÇÃO SAI E BATE A PORTA ATRÁS DE SI.
TONICO SENTA-SE NO SOFÁ, AO LADO DE SEU
PEDRO. OS DOIS, POR ALGUNS INSTANTES FICAM
MUDOS. TONICO, OLHA DESCONFIADO PARA SEU
PEDRO, QUE METE A MÃO NO BOLSO, TIRA ALGUNS
PAPÉIS E LEVANTA-SE PARA COLOCÁ-LOS NA
MESINHA DO CENTRO. DE PÉ, SEU PEDRO VAI
PARA O LADO DE TONICO.

SEU PEDRO
Tonico, vejo que estás em
sarilhos...e deve ser por causa
desse teu vício...BEBIDAS !

TONICO
Tô com bafo é ? (p) - Seu Pedro,
que porra é essa de **sarilhos** ?

SEU PEDRO
Deixa prá lá...eu vim até aqui
para...(interrompido)

TONICO OLHA DE RABO-DE-OLHO PARA OS PAPÉIS.

TONICO
Seu Pedro, eu já falei pro
senhor que minhas contas eu
trato lá no bar !

SEU PEDRO

Não vim por isso, mas já que
tocaste no assunto...cadê
aqueles dois mil reais que me
deves ?

TONICO

(de pé, de costas para Seu
Pedro)
Eu falei que tava prá estourar
um negócio aí, coisa de família,
o senhor entende, né...isso
demora um pouquinho...

SEU PEDRO

Se é coisa da tua família,
estourando, só pode dar em
merda...em muita merda...

TONICO

(sem graça)
Toda família tem a sua, né não,
Seu Pedro...(t) - Que papéis são
esses ?

SEU PEDRO

Não sei, tá tudo no teu nome!
Entregaram lá no meu
estabelecimento. (p) - Deve ser
alguma outra cagada tua !

TONICO VASCULHA OS PAPÉIS. PEGA UM
ENVELOPE, EM ESPECIAL E VAI PARA UM CANTO.

TONICO

Aqui tem cobrança de aluguel,
carta do advogado
e...estranho...uma carta da
Cilene...

SEU PEDRO

Amante ? Só falta agora isso !
Não és metido à comilão ?

TONICO

Cilene, Seu Pedro, Cilene, a

irmã da Consolo !

TONICO ABRE O ENVELOPE E RETIRA O PAPEL DE DENTRO. COMEÇA À LER EM VOZ ALTA, DANDO VOLTAS EM TORNO DE SEU PÉDRO, QUE VOLTA AO SOFÁ. SEU PEDRO FAZ UM MUXOXO IRÔNICO.

TONICO

(lendo)

"Prezados parentes, estarei seguindo de Guaraciaba do Norte, na segunda-feira. Em dois ou três dias estarei chegando ao Rio. Aceitei o convite pois queria conhecer a terra onde as novelas são filmadas, as praias, os surfistas...enfim, rever a família. Benção, Cilene !"

TONICO ACABA DE LER E ABRE OS BRAÇOS DIANTE DE SEU PEDRO. SORRI DE ORELHA À ORELHA.

SEU PEDRO

Bem, tô vendo que estás mais fudido do que pensei...

TONICO

Não percebe, Seu Pedro ?

SEU PEDRO

Percebo que vem por aí mais uma boquinha prá sustento !

COM GINGA DE MALANDRO, TONICO SE APROXIMA DE SEU PEDRO. SENTA-SE AO SEU LADO, NOVAMENTE. OLHA PARA OS LADOS, COMO SE QUISESSE CERTIFICAR-SE DE QUE ESTAVAM À SÓS.

TONICO

Seu Pedro, não é o senhor que tem uma quedinha por anjinhos ?

SEU PEDRO

Ó, pá ! E o que é que tem a ver religião com isso ?

TONICO

Anjinho, Seu Pedro,

anjinho...menina nova, carne
noviiiiinha, virgem...selinho...

SEU PEDRO VAI SE ENTUSIASMANDO COM O RELATO
DE TONICO.

SEU PEDRO
És especialista em descobrir os
fracos das pessoas heim, pá?(p)-
Virgenzinha ? Cabacinho ?

TONICO
(com o sotaque português)
La-cra-di-nha !

SEU PEDRO LEVANTA-SE, AJEITANDO AS CALÇAS.
ESGARÇA A GOLA DA CAMISA QUE PARECE LHE
SUFOCAR NESTE MOMENTO. CAMINHA DE UM LADO À
OUTRO DA SALA, OBSERVADO POR TONICO.

SEU PEDRO
Estás trocando tua dívida comigo
pela tua cunhada ? Tónico, tu
não tens mesmo o menor carácter !

TONICO
Carácter eu até tenho...só não
sei onde eu deixei !

SEU PEDRO
Então foi por isso que me
chamaste de...quase parente ? Já
sabias, então, da vinda da tua
cunhadinha ?

TONICO
Uma leve desconfiança ! (p) - E
quer saber mais ? (t) - Ela é a
cara da Consolo ! Aliás, cara,
corpo...

SEU PEDRO
Tem também aquelas pernas
grossas e deliciosas? Aquele
rabo bonito que a gente gosta de
olhar ?

TONICO SE DÁ CONTA DOS COMENTÁRIOS DE SEU

PEDRO.

TONICO
(olhando sério p/ Seu Pedro)
Seu Pedro, o senhor repara tanto
assim na Consolo é ?

SEU PEDRO, PIGARREANDO, SENTA-SE MAIS UMA
VEZ AO LADO DE TONICO, AGORA COM OLHAR DE
TRISTEZA.

SEU PEDRO
(melancólico)
Tonico, não brinques com a minha
viuvez...a patroa ainda nem
esfriou...

TONICO
Eu tô lhe entendendo, to lhe
entendendo...o portuguesinho
aí..(aponta para o meio das
pernas de Seu Pedro) - tá no
maior atraso, né ?

TONICO LEVANTA PUXA SEU PEDRO PELAS MÃOS
PARA QUE ELE SE LEVANTE TAMBÉM. OS DOIS
ESTÃO DE PÉ TONICO PASSA A MÃO NO MEIO DAS
PERNAS DE SEU PEDRO QUE SE INTIMIDA.

SEU PEDRO
Trambiqueiro, enrolão,
cachaceiro, cafetão de cunhada e
ainda *paneleiro* ?

TONICO
Averiguação de rotina !
(espantando-se) - Seu Pedro ! A
Cilene não vai agüentar isso aí,
não...ela é mocinha, pá !

SEU PEDRO
Esta é minha outra preciosidade,
gajo ! A patroa até reclamava !

TONICO
Já viu alguma mulher satisfeita
com o que tem ? (t) - A menina,

que nunca viu...gama na horinha,
na horinha, vai por mim !

SEU PEDRO

Tu bem sabe como puxar o saco
dos outros, né, pá ? E agora,
literalmente !

TONICO E SEU PEDRO CAEM NA GARGALHADA.
TONICO VAI EMPURRANDO SEU PEDRO, QUE NEM SE
TOCA, PARA SAIR. SEU PEDRO SAI. TONICO
FECHA A PORTA E VOLTA-SE PARA O SOFÁ. PEGA
O ENVELOPE E O BEIJA.

TONICO

(pensa alto)
Ah, moleque ! A primeira parte
já foi ! (t) - Uma geladinha
agora cairia bem...

TONICO LEVANTA-SE E VAI PARA A COZINHA.
PÁRA ANTES. LEMBRA-SE QUE A LUZ FOI
CORTADA. CONTINUA FALANDO SOZINHO,
EMPOLGADO COM SUA ASTÚCIA.

TONICO

Merda, esqueci que cortaram o
gato que eu fiz ! (t) - Mas não
tem nada não, o resto da
cachacinha vale prá comemorar o
breve fim da miséria !

CORTA PARA:

CENA 23 - FRENTE DA CASA DO PERREIRA - EXT/DIA

MAÍRA E CONSOLAÇÃO ESTÃO PARADAS EM FRENTE
AO PORTÃO, ABRAÇADAS. MAÍRA CHORA.
CONSOLAÇÃO ACARÍCIA SEUS CABELOS,
CONFORTANDO-A.

CONSOLAÇÃO

É tudo uma fase, minha
filha...tenho certeza de que
logo, logo, tudo vai passar !

MAÍRA

(soluçando)
Fase...tá durando a minha vida
toda, então...

CONSOLAÇÃO
Maíra, um dia você me entenderá
melhor...você é ainda uma
criança...

CONSOLAÇÃO ENXUGA AS LÁGRIMAS DA FILHA COM
AS PRÓPRIAS MÃOS. MAÍRA VIRA A CABEÇA,
ESQUIVANDO-SE, PARA FALAR.

MAÍRA
Eu não tive tempo de ser
criança, mãe! (p) - Mas, se tem
que ser assim, pelo menos deixem
que eu decida sozinha alguma
coisa !

CONSOLAÇÃO
Você está magoada, Maíra...

MAÍRA
(decidida)
Mãe, amanhã a gente conversa, tá
bom ? (p) - Durmo aqui esta
noite, me distraio um pouquinho
com a D.Jandira e com o Seu
Pereira...(sorri com ternura) -
Seu Pereira...ele é muito
engraçado...

CLOSE EM CONSOLAÇÃO COM EXPRESSÃO DE
RESIGNAÇÃO.

CORTA PARA:

CENA 24 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

TONICO ESTÁ DEITADO NO SOFÁ, COCHILANDO.
BATIDAS FORTES À PORTA. É JANDIRA QUEM
CHEGA, BERRANDO SEU NOME, PEDINDO AJUDA.

JANDIRA
(Over Screen)
TONICO, ME SALVA ! TONICO...ME
SALVA...

TONICO DESPERTA COM OS OLHOS ARREGALADOS.
LENTAMENTE, VAI DANDO CONTA DO QUE ESTÁ SE
PASSANDO. DO LADO DE FORA, JANDIRA CONTINUA
BERRANDO.

JANDIRA

(Over Screen)

PORRA, TONICO, ABRE ESSA MERDA
LOGO...EU SEI QUE VOCÊ ESTÁ AÍ !

TONICO

Essa voz...parece a da...(t) -
JANDIRA !

TONICO DECIDE ABRIR. LEVANTA-SE E VAI NA
DIREÇÃO DA PORTA.

TONICO

Calma aí, que eu já tô indo...

CORTA PARA:

CENA 25 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO ENTRA E ARRIA O PORTÃO DE FERRO DO
BAR À MEIA ALTURA, DÁ PARA VER A CLARIDADE
DE FORA. CAMINHA EM DIREÇÃO À PORTA POR
ONDE JANDIRA ENTRou. PÁRA E VOLTA O OLHAR
PARA A GARRAFA DE VINHO DA PRATELEIRA -
AQUI, DETALHE NA GARRAFA EM PV DE SEU PEDRO
SEU PEDRO APANHA A GARRAFA E PEGA TAMBÉM UM
COPO AMERICANO QUE ESTAVA NA PIA PARA LAVAR
E SERVE-SE DO VINHO. DETALHE DO COPO
ENCHENDO.

CORTA PARA:

CENA 26 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

TONICO ABRE A PORTA E JANDIRA SE ATIRA EM
SEU PESCOÇO, COMPLETAMENTE BÊBADA E COM A
ROUPA TODA AMASSADA, DESABOTOADA E, EM
ALGUMAS PARTES, RASGADAS. O SOUTIEN ESTÁ
POR CIMA DA BLUSA. NUMA DAS MÃOS ESTÁ UM PÉ
DA SANDÁLIA PLATAFORMA. O ROSTO DE JANDIRA
ESTÁ COM A MAQUIAGEM TODA BORRADA. TONICO
SE ESPANTA COM O QUE VÊ.

TONICO

Dona Jandira...mas o que
aconteceu, foi atropelada ?

JANDIRA MAL CONSEGUE FICAR DE PÉ. TONICO
TENTA LEVÁ-LA PARA O SOFÁ, MAS ELA RESISTE E
PENDURA-SE NO PESCOÇO DELE.

JANDIRA

(sensual)

Me salva, Tonico...me salva...

TONICO LOGO PERCEBE A EMBRIAGUÊS DE JANDIRA
E FAZ CARA DE ESPERTO.

TONICO

Dona Jandira, a senhora está...

JANDIRA

Bêbada !

Completamente...bêbada, usada e
esfolada...

TONICO

Mas a senhora não é de beber
tanto...

JANDIRA SOLTA-SE POR UM INSTANTE DO PESCOÇO
DE TONICO.

JANDIRA

Porra, pára de me chamar de
senhora, cacete ! (t) - Dirinha,
me chama de Dirinha, vai...

TONICO

(aproveita-se e puxa Jandira
contra o seu corpo)
Tá bem, DIRINHA...mas porquê não
me conta o que aconteceu ? Foi o
Pereira em tempos de atraso ?

JANDIRA

Que Pereira o quê ! (p) - Foi
Seu Pedro...(sorriso malicioso)

TONICO

(espantado)

Seu Pedro, o do bar ?

JANDIRA
E tem outro ?

TONICO, SEGURANDO JANDIRA PELA CINTURA,
AFASTA-SE O SUFICIENTE PARA OLHAR A MULHER
DE CIMA À BAIXO.

TONICO
Ah, galego tarado...

JANDIRA
Põe tarado nisso...

TONICO APROVEITA-SE E APERTA JANDIRA CONTRA
SI. MASSAGEIA-LHE DESDE A NUCA E VAI
DESCENDO AS MÃOS ATÉ SEGURAR-LHE FORTEMENTE
O TRASEIRO.

TONICO
(alisando as coxas de Jandira)
Ele fez isso com você, fez ?

JANDIRA VIRA-SE DE COSTAS PARA TONICO, QUE
NÃO SE DESGRUDA. TONICO APROVEITA E SE
DELICIA COM O CORPO DE JANDIRA.

JANDIRA
Pior...ou melhor, ah...foda-se !
Parecia que o portuga não via
mulher há uns vinte anos !

TONICO SOLTA JANDIRA E VAI ATÉ A PORTA. DÁ
DUAS VOLTAS NA CHAVE E TORNA A AGARRAR A
MULHER.

TONICO
Mas assim, do nada ? Te pegou à
força ?

JANDIRA
À força, à força,
não...(gargalha) - Eu já estava
meio tontinha com o tal do vinho
que ele me deu...

CORTA PARA:

CENA 27 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO BEBE O VINHO DE UMA VEZ SÓ. CHEGA ATÉ A ESCORRER UM POUCO PELO CANTO DA BOCA, QUE ELE LIMPA NA MANGA DA CAMISA. SOLTA UM ARROTO DE SATISFAÇÃO E VAI ATÉ A PORTA POR ONDE JANDIRA ENTROU.

SEU PEDRO
(fala sozinho)
Será que a potranca já acordou ?
(t)-
Dirinha...Dirinhaaaaa...(chama carinhosamente)

CORTA PARA:

CENA 28 - FRENTE DA CASA DO PEREIRA - EXT/DIA

CONSOLAÇÃO E MAÍRA OLHAM PARA O PORTÃO. MAÍRA TOCA A CAMPAÍNHA. CONSOLAÇÃO SEGURA NO OMBRO DA FILHA. NINGUÉM ATENDE.

CONSOLAÇÃO
Não tem ninguém...

MAÍRA
Mãe, pode ir...vai prá casa. Eu espero aqui no portão. Dona Jandira deve ter ido comprar cigarro ou qualquer coisa...

CONSOLAÇÃO
Mas eu vi ela comprando um pacote de cigarro no mercado...estranho...

MAÍRA
Ah, sei lá...ela não é de sair muito...deve estar voltando, e depois, eu quero ficar um pouco sozinha...

CONSOLAÇÃO
Mas aqui no portão ? (t) - Eu fico com você !

MAÍRA, IMPACIENTE, METE A MÃO NO BOLSO E PUXA UMA CHAVE. CONSOLAÇÃO A OBSERVA SEM ENTENDER. MAÍRA MOSTRA A CHAVE PARA A MÃE.

MAÍRA
 (disfarçando)
 Esqueci que ela tinha me dado
 uma cópia da chave...

CONSOLAÇÃO
 Mas e se o Pereira chegar
 cansado do trabalho ? Pode
 querer ficar à vontade e você...

MAÍRA
 Eles são gente decente, mãe...do
 bem...e depois, o Seu Pereira
 parece nunca se cansar...tá
 sempre alegre, contente...é um
 homem divertido...

CONSOLAÇÃO FICA SEM SABER O QUE DIZER.

CONSOLAÇÃO
 Não sei...pensa bem filha, pode
 não ter sido uma idéia
 boa...todos estávamos com sangue
 quente...

MAÍRA
 Mãe, vai prá casa...

MAÍRA APROXIMA-SE DA MÃE E DÁ-LHE UM BEIJO
 NA TESTA. ENFIA A CHAVE NA FECHADURA E ABRE
 O PORTÃO. CONSOLAÇÃO APENAS OLHA A FILHA
 ENTRAR. O PORTÃO SE FECHA. CONSOLO OLHA
 PARA O PORTÃO E PASSA A MÃO NELE, DE CABEÇA
 BAIXA.

CONSOLAÇÃO
 (murmura)
 Fica com Deus, Maíra...

CORTA PARA:

CENA 29 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

TONICO E JANDIRA ESTÃO DEITADOS NO SOFÁ.
 JANDIRA ESTÁ À FRENTE. TONICO ALISA TODO O
 CORPO DA MULHER.

JANDIRA
(lânguida)
Tonico...

TONICO
Humm ?

JANDIRA
Cadê a Consolo ?

TONICO
Foi atrás da Maíra...

TONICO VIRA JANDIRA E DEITA-SE POR CIMA
DELA.

JANDIRA
Maíra...menina
bonita...safadiiiiiinha...(ri com
malícia)

TONICO, QUE SE PREPARAVA PARA BEIJÁ-LA,
RECUA.

TONICO
(repreendendo Jandira)
É uma criança, Dirinha, uma
criança...

JANDIRA
Criança...(gargalhada) - Criança
que faz criança...se liga,
Tonico...

TONICO
Não tô te entendendo, Dirinha...

JANDIRA
É foda! Ninguém me entende...nem
você, nem o puto do
Pereira...aquele só entende de
sacanagem...mas com as outras,
com as outras...ele pensa que eu
não sei...

TONICO
(sorrindo satisfeito com a

descoberta)
 Ah, quer dizer que foi por isso
 que você e o Seu Pedro...

JANDIRA
 Pega lá uma cachacinha prá
 gente, pega...

TONICO SAI DE CIMA DE JANDIRA.

TONICO
 Eu pego, gostosa...eu pego, mas
 com uma condição...

CENA 30 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO VEM RETORNANDO AO INTERIOR DO BAR.
 FECHA A PORTA ATRÁS DE SI E CAMINHA EM
 DIREÇÃO AO BALCÃO. APANHA O MESMO PANINHO
 DE SEMPRE E ENXUGA A TESTA. BATIDAS NA
 PORTA DE FERRO. UMA VOZ MASCULINA É
 OUVIDA.

VOZ MASCULINA
(Over Screen)
 Ô, galego, essa espelunca vai
 abrir ou não ?

SEU PEDRO ATIRA O PANINHO EM CIMA DO BALCÃO
 COM RAIVA E PARTE EM DIREÇÃO À ENTRADA DO
 BAR. FURIOSO, LEVANTA A PORTA DE FERRO.
 SEM QUE TIVESSE TEMPO PARA REAÇÃO, OS MESMOS
 "CLIENTES" DE SEMPRE, INVADEM. SEU PEDRO É
 EMPURRADO E CAI. OS "CLIENTES" VÃO SE
 SENTAR NOS LUGARES HABITUAIS. O HOMEM O
 QUAL SEU PEDRO SENTOU NO COLO, ESTENDE-LHE A
 MÃO E O AJUDA À LEVANTAR.

HOMEM
 (visivelmente alcoolizado)
 São todos uns animais...uns
 animais...

SEU PEDRO
 (de pé)
 Eu não falei que o bar estaria

fechado na parte da tarde,
cacete ?

HOMEM

Mas a gentalha toda tava na
butuca, na birosca da esquina...

SEU PEDRO

E porquê não ficaram por lá,
porra ? (indo para o balcão)

HOMEM

(andando em direção à sua mesa
habitual)
É que aqui a gente pendura...

O BURBURINHO CORRIQUEIRO COMEÇA. SEU PEDRO
VAI PARA TRÁS DO BALCÃO. PEGA UMA PANELA E
COMEÇA À BATER COM UMA COLHER. TODOS SE
CALAM E VIRAM-SE PARA SEU PEDRO.

SEU PEDRO

(irritado)
Aqui só tem filhos-das-putas !

ALGUNS INSTANTES DE SILÊNCIO. OS DEMAIS
PRESENTES SE ENTREOLHAM. UM OUTRO "CLIENTE"
BATE NA MESA E O SILÊNCIO É QUEBRADO COM O
CORO TRADICIONAL DOS DEMAIS PRESENTES.

CORO

Birita, birita, birita !

CORTA PARA:

CENA 31 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA/NOITE

TONICO VEM DA COZINHA COM A GARRAFA DE
CACHAÇA E DOIS COPOS NAS MÃOS. JANDIRA ESTÁ
DEITADA NO SOFÁ, ADORMECIDA. TONICO COLOCA
A GARRAFA E OS COPOS NA MESINHA DE CENTRO,
RESMUNGANDO.

TONICO

Mas olha só...(p) - É, mole ?
(chama por Jandira) -
Dirinha...Dirinha ? (t) - Êita
vinhozinho danado...um a zero
Seu Pedro ! Mas não tem nada

não, o jogo ainda não acabou !
Sou ou não sou o Tonicão da Raça
Rubro-Negra ?

RUÍDOS NA PORTA TIRAM A ATENÇÃO DE TONICO.
AQUI, DETALHE NA MAÇANETA, QUE SOBE E DESCE.
BATIDAS NA PORTA. TONICO VAI ATÉ ELA MAS
NÃO ABRE. É CONSOLAÇÃO QUEM CHEGA E GRITA
POR TONICO.

CONSOLAÇÃO
(Over Screen)
Tonico, tira a chave da
fechadura !

TONICO ENCOSTA NA PORTA E RI COM OS BRAÇOS
CRUZADOS.

TONICO
Quem é ?

CONSOLAÇÃO
(Over Screen)
Abre essa merda e deixa de
graça, Antônio !

TONICO
É bom, né, Consolo ? Ficar
presa fora de casa...mas o que é
que eu tô dizendo ?

TONICO VIRA-SE E ABRE A PORTA. CONSOLAÇÃO
ENTRA ESBAFORIDA E VIRA-SE PARA TONICO, QUE
ESTÁ FECHANDO A PORTA RINDO.

CONSOLAÇÃO
(irritada)
Tem algum palhaço aqui ? Parece
um bobo alegre...

TONICO ABRE OS BRAÇOS E VAI PARA CIMA DELA,
QUE ANDA PARA TRÁS E CAI SENTADA EM CIMA DE
JANDIRA, ADORMECIDA PROFUNDAMENTE.
CONSOLAÇÃO SE ASSUSTA E LEVANTA NUM PULO.

CONSOLAÇÃO
Nossa, mas o que é isso ?

JANDIRA SOLTA APENAS UM GEMIDO MAS NÃO
DESPERTA. TONICO SEGURA O RISO.

TONICO
 (debochando)
 ISSO ? É a tua amiga, Jandira...
 bêbada !

CONSOLAÇÃO VIRA-SE PARA JANDIRA, COMO SE
 QUISESSE SE CERTIFICAR.

CONSOLAÇÃO
 Mas o que ela faz aqui, nesse
 estado ?

CONSOLAÇÃO OLHA PARA A MESINHA DO CENTRO E
 VÊ A GARRAFA DE CACHAÇA NO FIM E OS DOIS
 COPOS VAZIOS. TONICO ACOMPANHA O OLHAR DA
 MULHER. CONSOLAÇÃO PEGA A GARRAFA E MOSTRA
 PARA TONICO.

CONSOLAÇÃO
 Como você teve coragem, Antônio?
 Isso é muita covardia...além do
 mais, você bem sabe que Jandira
 não bebe...(t) - O que você
 queria embebedando a pobre
 coitada ?

TONICO
 Eu, Consolo ? Ficou maluca ?
 Ela já chegou assim...

CONSOLAÇÃO
 Você é muito sórdido...

CONSOLAÇÃO COLOCA NOVAMENTE A GARRAFA NA
 MESINHA DE CENTRO. **P.V** DE CONSOLAÇÃO NA
 PAPELADA. DETALHE NO ENVELOPE. CONSOLAÇÃO
 APANHA O ENVELOPE, RETIRA O PAPEL DE DENTRO
 E LÊ. VAI SE ASSUSTANDO COM O QUE LÊ.
 TONICO BAIXA A CABEÇA PARA NÃO ENCARAR A
 MULHER. CONSOLO TERMINA DE LER E ATIRA O
 PAPEL EM CIMA DE TONICO.

CONSOLAÇÃO
 Antônio, qual é a próxima
 surpresa prá mim, hoje ?

TONICO
 Fala baixo...(aponta para
 Jandira)

CONSOLAÇÃO ABAIXA O TOM DE VOZ MESMO SEM PERCEBER.

CONSOLAÇÃO
Pode me explicar isso ?

TONICO
(puxando a mulher para um canto)
É da tua irmã...

CONSOLAÇÃO
Que irmã, Antônio ? Que irmã ?

TONICO
(sem olhar para Consolação)
A menor...a caçula...

CONSOLO RESPIRA FUNDO E AVANÇA PARA TONICO.

CONSOLAÇÃO
Você deve estar metido na maior enrascada da sua vida !

TONICO DÁ AS COSTAS PARA A MULHER.

TONICO
É, amor, tu me conheces, bem...

CONSOLAÇÃO
(nervosa)
Desembucha, tô
esperando...(cruza os braços)

TONICO
Eu tô devendo uma grana forte
pro Seu Pedro...

CONSOLAÇÃO
E ?

TONICO
(passeando nervoso pela sala)
E daí que, como eu sei que o Seu
Pedro é meio taradão, eu
inventei essa história prá
amansar o portuga, entendeu ?

CONSOLAÇÃO

Oferecendo a minha irmã ? Mas que canalhas...você e o galego...não sei qual o pior !

TONICO

Ah, Consolo, foi a primeira idéia que me veio à cabeça ! E depois, o portuga é fissurado em mulher virgem mesmo...pensei em criar uma situação e apresentar tua irmã pro cara...pelo menos prá distrair o sujeito...foi isso, apenas isso...um jeito de safar a onça...

CONSOLAÇÃO

(cara de nojo)
Tu não prestas mesmo !

TONICO

É a vida, amor...de vez em quando a gente tem que fazer umas armaçõezinhas aqui, outras acolá, prá se defender, entende?

CONSOLAÇÃO

Tua vida sempre foi repleta de armações, golpes, falcatruas, mas isso...isso agora é demais ! Você passou dos limites ! (t) - Que loucura ! (p) - Entendi agora porquê o chamou de "QUASE PARENTE"...já estava maquinando esse plano ridículo...ainda coloca o nome de minha irmã no meio dessa, dessa...cafajestada!

TONICO

Bem, tudo tem sua lógica. Seu Pedro sempre ficava de butuca no seu "BALOUÇANTE" traseiro, assim que ele se referia à tua bunda, que eu sei muito bem...daí à pensar na tua irmã foi fácil. O galego iria enlouquecer !

CONSOLAÇÃO

Eu não acredito no que estou ouvindo! Isso só pode ter saído de uma cabeça cheia de

perversidade como a tua !

TONICO

É a lei da sobrevivência,
nega...tu sabe...é um leão prá
se matar por dia...

CONSOLAÇÃO SE AFASTA DE TONICO, QUE A
OBSERVA COM RABO-DE-OLHO. CONSOLAÇÃO VIRA-
SE PARA TONICO E O ENCARA POR ALGUNS
INSTANTES EM SILÊNCIO. TONICO EVITA O OLHAR
DA MULHER. CONSOLAÇÃO DESANDA À RIR.
TONICO FICA SEM ENTENDER NADA. AQUI A
ILUMINAÇÃO COMEÇA À CAIR.

TONICO

(rindo também)
É bem engraçada a situação, né ?

CONSOLAÇÃO

Antônio...(rindo)...só que tem
um problema...(mais risos
nervosos) - Eu não tenho irmã,
sou filha única !

AGORA É TONICO QUEM CAI NA GARGALHADA.
CONCOLAÇÃO FECHA A CARA.

TONICO

E tu achas que eu não sei disso,
minha nega ?

CONSOLAÇÃO

Espera um pouco...você não tá
pensando em...

TONICO

Relaxa, nega...o Tonicão aqui
sabe o que faz...espera um
pouquinho prá eu pegar uma vela!

TONICO APROVEITA A DEIXA DE ESTAREM SEM LUZ
E VAI ATÉ A COZINHA APANHAR A VELA.
CONSOLAÇÃO GRITA ÀS COSTAS DO MARIDO.

CONSOLAÇÃO

(irritada)
PÁRA DE ME CHAMAR DE NEGA ! (t)
- PODE ME DIZER ONDE O SENHOR
PENSA EM ENCONTRAR UMA

VIRGENZINHA NESTA ALTURA DO
CAMPEONATO ?

TONICO RETORNA COM DUAS VELAS ACESAS. AS
COLOCA EM CIMA DA MESINHA DE CENTRO. COM
JEITO DE SÁBIO, ENCOLHE OS OMBROS E BATE NO
PEITO.

TONICO

Ah, Consolo...tu sabes que eu
andei por um bando de boca
quente por aí...conheço uma ou
outra que topariam encaçapar o
galego...tá todo mundo à fim de
grana...nega !

CONSOLAÇÃO

Boca quente, sei...casas-de-
luzes-vermelhas, lupanares,
bordéis, *bas fonds*...puteiros...

TONICO

Putz, quanto nome chique tem a
zona !

JANDIRA DESPERTA E SENTA-SE. ESTÁ COBERTA
DE VERGONHA. TONICO E CONSOLAÇÃO PERCEBEM E
SE CALAM. JANDIRA OLHA PARA CADA UM, SEM
SABER O QUE DIZER.

JANDIRA

Consolo...Tonico...que escuridão
é essa ?

CONSOLAÇÃO

(senta ao lado de Jandira)
Cortaram o gato...prá variar...
Amiga, você está bem ? (p) -
TONICO...(com deboche) - Vai
requentar um café prá Jandira,
vai...(p/Jandira, sem graça) -

JANDIRA TENTA LEVANTAR-SE TATEANDO, MAS NÃO
CONSEGUE.

JANDIRA

Não precisa não...nossa...acho
que exagerei, Consolo...

CONSOLAÇÃO

É...cachaça não faz muito bem,
né ? (fala olhando para Tônico)

TONICO

Dirinha, fala prá ela que tu não
bebeu cachaça, fala !

CONSOLAÇÃO

Dirinha ?

JANDIRA

É verdade, Consolo ! Foi
vinho...

TONICO

Do Porto, do Porto !!!

JANDIRA

Aceitei o convite do Seu Pedro,
para ser educada, é claro...olha
no que deu...

CONSOLAÇÃO

(com ironia)
Tô vendo, tô vendo...Dirinha !

JANDIRA

Que horas são ?

TONICO

Devem ser umas seis, seis e
meia! Já tá escuro...

JANDIRA

Tudo isso ? Caramba, o Pereira
falou que iria chegar cedo hoje,
prá me levar ao shopping...

JANDIRA, ENFIM, CONSEGUE FICAR DE PÉ.
TONICO E CONSOLAÇÃO ENTREOLHAM-SE. TONICO
RI DO ESTADO DE JANDIRA.

TONICO

Vai sair assim ?

CONSOLAÇÃO

É mesmo, amiga...deixe que a
ajude...Antônio, dá licença ?

Vai buscar o café...tá no bule,
anda !

CONSOLAÇÃO SE ADIANTA PARA AJUDAR A AMIGA À
SE RECOMPOR. TONICO, A CONTRA-GOSTO, PEGA
UMA DAS VELAS SOBRE A MESINHA DE CENTRO E
PARTE EM DIREÇÃO À COZINHA.

CORTA PARA:

CENA 32 - CASA DO PEREIRA / QUARTO - INT/NOITE

MAÍRA ESTÁ SENTADA NA CAMA DO CASAL. A
TELEVISÃO ESTÁ LIGADA. NA TELA, O INÍCIO DE
UM JOGO QUALQUER DE VÍDEO-GAME. MAÍRA PARECE
NÃO ESTÁ NEM AÍ PARA O JOGO. AO SEU LADO,
UM JOYSTICK. PENSATIVA, OLHA PARA O TETO,
ALISA A CAMA, PEGA UM TRAVESSEIRO E PÕE NO
MEIO DAS PERNAS. MAÍRA VASCULHA O QUARTO COM
SEU OLHAR, FIXANDO-SE NO ARMÁRIO. MAÍRA
LEVANTA-SE E VAI ATÉ ELE TÍMIDAMENTE. ABRE O
ARMÁRIO, PASSA A MÃO EM TODOS OS VESTIDOS DE
JANDIRA. ESCOLHE UM SENSUAL E PÕE SOBRE O
CORPO. ADMIRA-SE DIANTE DO ESPELHO. MAÍRA
PÁRA, REPENTINAMENTE E, SURPRESA, VIRA-SE EM
DIREÇÃO À PORTA DO QUARTO. AQUI, CLOSE-UP EM
MAÍRA. OUVIMOS UMA VOZ MASCULINA. É O
PEREIRA QUEM CHEGA.

MAÍRA
(envergonhada)
Eh...oi...desculpe, eu tava só
dando uma olhadinha e...

PEREIRA
(**Over Screen**)
Gostou ?

MAÍRA FAZ QUE SIM COM A CABEÇA, MAS PENDURA
NOVAMENTE O VESTIDO NO CABIDE.

PEREIRA
(**Over Screen**)
Experimenta...

UM BRILHO DIFERENTE NO OLHAR DE MAÍRA QUE,
EUFÓRICA, COMEÇA À TIRAR A ROUPA QUE ESTAVA.
DE COSTAS PARA PEREIRA, VIRA APENAS A CABEÇA
EM SUA DIREÇÃO.

MAÍRA
 (sorriso malicioso)
 Então vira, vai...

CORTA PARA:

CENA 33 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

JANDIRA BEBE O CAFÉ NUM COPO AMERICANO.
 TONICO ESTÁ À SEU LADO COM A VELA NA MÃO.
 ELA TERMINA E COLOCA O COPO EM CIMA DA
 MESINHA DE CENTRO. CONSOLAÇÃO A OBSERVA.

JANDIRA
 Consolo, muito obrigada pela
 força...tenho que ir, o Pereirão
 você já conhece e sabe como é,
 né...

TONICO ILUMINA O ROSTO DE CONSOLAÇÃO COM A
 VELA.

TONICO
 (p/Consolação, irônico)
 Sabe é Consolo ?

CONSOLAÇÃO
 (disfarçando)
 Vou com você,
 Jandira...aproveito e vejo se
 Maíra quer voltar comigo!

TONICO ILUMINA, AGORA, O ROSTO DE JANDIRA
 COM A VELA.

TONICO
 Essa menina deve dar um
 trabalhão prá vocês, não
 é...Jandira ?

JANDIRA
 Maíra é um anjo ! O Pereira
 sempre disse: "O TONICO É UM
 HOMEM DE SORTE...TEM UMA BOA
 FILHA E UMA GENEROSA MULHER..."

NOVAMENTE TONICO ILUMINA O ROSTO DE
 CONSOLAÇÃO COM A VELA.

TONICO
 (p/Consolação)
 O que será que ele quis dizer
 com "GENEROSA" ?

CONSOLAÇÃO E JANDIRA ENTREOLHAM-SE E TROCAM
 SORRISOS DISCRETOS. TONICO TENTA ILUMINAR
 OS ROSTOS DAS DUAS AO MESMO TEMPO.
 CONSOLAÇÃO PASSA A LÍNGUA NOS DEDOS E APAGA
 A VELA DA MÃO DE TONICO.

CONSOLAÇÃO
 Vamos, Jandira ?

JANDIRA
 Tem certeza ? Não quero dar mais
 trabalho...

TONICO
 (irônico)
 Trabalho nenhum, ela é
 muito...GENEROSA !

CONSOLAÇÃO PUXA JANDIRA PELO BRAÇO E AS DUAS
 VÃO SAINDO.

JANDIRA
 (p/Tonico)
 Bem...de qualquer
 maneira...muito obrigado,
 Tonico...até outro dia!

TONICO
 (seco)
 Até.

AS DUAS SAEM DEFINITIVAMENTE DE CENA.
 TONICO, TATEANDO, CAMINHA PARA O SOFÁ,
 RESMUNGANDO ALTO.

TONICO
 É, Tonico...malandro demais se
 atrapalha ! (senta-se)

CORTA PARA:

CENA 34 - BAR DE SEU PEDRO - INT/NOITE

SEU PEDRO, AO FUNDO DO BAR, SERVE UMA

CERVEJA À UM HOMEM QUE ESTÁ SÓ.

SEU PEDRO
Fizeste o que combinamos ?

O HOMEM VIRA O COPO DE UMA VEZ. SEU PEDRO
SE ESPANTA. O HOMEM OLHA PARA SEU PEDRO.

HOMEM
Mandei um especialista prá
lá...relaxa, galego...vai dar
tudo certo!

OS DOIS SORRIEM EM CUMPLICIDADE. SEU PEDRO
ENFIA A MÃO NO BOLSO E PUXA ALGUMAS NOTAS DE
CINQUENTA REAIS. PASSA DISCRETAMENTE AO
HOMEM QUE OLHA PARA OS LADOS E, SEM CONTAR O
DINHEIRO, GUARDA NUMA CAPANGA. SEU PEDRO
ENCHE O COPO DO HOMEM NOVAMENTE. ELE
LEVANTA O COPO EM SAUDAÇÃO. SEU PEDRO VIRA-
SE E CAMINHA EM DIREÇÃO AO BALCÃO. PÁRA
REPENTINAMENTE E VOLTA-SE PARA O HOMEM.

SEU PEDRO
Só prá não perder o costume,
galego, é a puta-que-vos-pariu!

O HOMEM SORRI E O LEVANTA MAIS UMA VEZ O
COPO EM NOVA SAUDAÇÃO.

CORTA PARA:

CENA 35 - FRENTE DA CASA DO PEREIRA - EXT/NOITE

JANDIRA E CONSOLAÇÃO CHEGAM AO PORTÃO LADO À
LADO. AS DUAS PARAM. JANDIRA PEGA
CONSOLAÇÃO PELOS OMBROS E A VIRA DE FRENTE
PARA SI.

JANDIRA
Consolo...

CONSOLAÇÃO AJEITA OS CABELOS DA AMIGA.

CONSOLAÇÃO

Eu sei, Jandira...cada um com
seus carmas...

AS DUAS TROCAM UM ABRAÇO FORTE, SEGUIDO POR
RISADAS NERVOSAS.

JANDIRA
Não quer entrar ?

CONSOLAÇÃO
Melhor, não...

JANDIRA
Vou chamar a Maíra, então !

JANDIRA DÁ AS COSTAS PARA A AMIGA. ABRE O
PORTÃO E VAI ENTRANDO. CONSOLAÇÃO A SEGURA
PELO BRAÇO.

CONSOLAÇÃO
Jandira...deixa...preciso mesmo
terminar o que comecei com o
Antônio...amanhã eu a apanho!

JANDIRA
Você é quem sabe...(suspira) -
Tô no maior bagaço...vou tentar
convencer o Pereira à deixar
essa história de shopping prá
outro dia!

CORTA PARA:

CENA 36 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

TONICO, SENTADO NO SOFÁ, PEGA A GARRAFA EM
CIMA DA MESINHA DE CENTRO E A APROXIMA DA
VELA. VERIFICA QUE ESTÁ NO FINAL, MESMO
ASSIM, SERVE-SE.

CORTA PARA:

CENA 37 - FRENTE DA CASA DO PEREIRA - EXT/NOITE

CONSOLAÇÃO VÊ O PORTÃO SE FECHAR À SUA

FRENTE. ENCOLHE OS OMBROS E CAMINHA
 RETORNANDO PARA CASA. CAMINHA À PASSOS
 LENTOS, PENSATIVA. CONSOLAÇÃO AVISTA UMA
 LATA DE CERVEJA NA CALÇADA E CHUTA PARA O
 MEIO DA RUA. ELA PÁRA. UM CARRO PASSA POR
 CIMA DA LATA. CONSOLO JOGA A CABEÇA PARA
 TRÁS E RI COMO UMA CRIANÇA. PERCEBE, NESSE
 INSTANTE, QUE A LUA, CHEIA, ILUMINA A RUA.
 DECIDE SENTAR-SE NO MEIO-FIO ENCOSTADA À UM
 POSTE DE TELEFONE PÚBLICO.

CORTA PARA:

CENA 38 - CASA DO PEREIRA / SALA - INT/NOITE

JANDIRA ENTRA EM CASA. FAZ CARA DE QUEM
 ESTRANHA O SILÊNCIO.

JANDIRA
 (chama pelo marido)
 Pereira...

JANDIRA VAI TIRANDO AS SANDÁLIAS E ATIRANDO-
 AS PELA CASA. OLHA EM DIREÇÃO AO CORREDOR
 QUE DÁ PARA O QUARTO.

JANDIRA
 Pereira ?

CORTA PARA:

CENA 39 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

TONICO BEBE VAGAROSAMENTE A ÚLTIMA DOSE DA
 CACHAÇA. EXAMINA A GARRAFA E CERTIFICA-SE
 QUE REALMENTE ACABOU. COÇA A CABEÇA E
 LEVANTA-SE DECIDIDO.

TONICO
 (fala para si)
 Seu Pedro, aqui vou eu para mais
 uma pendura ! (t) - Quem deve
 dois mil, deve mais uma
 pinguinha, ora...qual o

problema?

TONICO PEGA A VELA DA MESINHA DE CENTRO E CAMINHA ATÉ A PORTA. TENTA ABRÍ-LA MAS ENCONTRA, COM AS MÃOS TRÊMULAS PELA BBEBIDA, NÃO CONSEGUE DE IMEDIATO. RESMUNGA, OLHANDO PARA O INTERIOR DA SALA EM PENUMBRA.

TONICO

Pô, eu nem tava afim de sair...tinha que tirar a bronca com a Consolo...mas ficar aqui, no escuro, é brabo ! Eu parava até de beber se a luz voltasse assim, ó...(estala os dedos) - Como num passe de mágica...

A LUZ VOLTA REPENTINAMENTE. TONICO ESTÁ DE FRENTE PARA A PORTA, TENTANDO ABRÍ-LA. ELE PÁRA E VIRA-SE VAGAROSAMENTE. OLHA PARA O TETO, EM DIREÇÃO À LÂMPADA SEM LUSTRE.

TONICO

(se benzendo)
Isso aí já é complô com a Consolo para eu parar de beber !

A CAMPAÍNHA TOCA. TONICO SE ASSUSTA. COM OLHOS ARREGALADOS, SE BENZE NOVAMENTE E ABRE A PORTA BEM DEVAGAR.

CORTA PARA:

CENA 40 - BAR DE SEU PEDRO - INT/NOITE

SEU PEDRO, ATRÁS DO BALCÃO, LAVA ALGUNS COPOS E XÍCARAS DE CAFÉ. O TELEFONE TOCA. DETALHE NO TELEFONE. SEU PEDRO OLHA PARA O APARELHO QUE TOCA NOVAMENTE. ELE PEGA O PANINHO DE SEMPRE E ENXUGA AS MÃOS.

CORTA PARA:

CENA 41 - CASA DO PEREIRA / SALA - INT/NOITE

JANDIRA SURGE NO CORREDOR QUE DÁ PARA A SALA, CABISBAIXA. CAMINHA ATÉ A O BAR. COM OLHAR DISTANTE, PEGA UMA GARRAFA DE WHISKY.

ABRE E, VAGAROSAMENTE, BEBE NO GARGALO.
 ANDA PELA SALA COMO SE VAGASSE NO DESERTO,
 SEM DEIXAR DE BEBER. JANDIRA TOCA EM CADA
 MÓVEL DA SALA COMO SE ESTIVESSE SE
 DESPENDINDO. EM PASSOS LENTOS E TRÔPEGOS,
 CHEGA NOVAMENTE AO CORREDOR.

CORTA PARA:

CENA 42 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

TONICO ESTÁ COM A PORTA ENTREABERTA. NÃO SE
 VÊ QUEM ELE ESTÁ ATENDENDO. PELO SEMBLANTE
 DE TONICO, PERCEBE-SE QUE ELE ESTÁ ASSUSTADO
 E UM POUCO NERVOSO. DETALHE - VEMOS UM
VULTO PELO VÃO DAS DOBRADIÇAS DA PORTA .

TONICO
 Tá fechado, então ?

CORTA PARA:

CENA 43 - RUA DA CASA DO PEREIRA / EXT - NOITE

CONSOLAÇÃO ESTÁ AO TELEFONE PÚBLICO, COM O
 FONE NA MÃO. EMUDECIDA, COLOCA O FONE NO
 GANCHO, DESLIGANDO, MAS NÃO TIRA A MÃO DO
 APARELHO POR ALGUNS SEGUNDOS.

CORTA PARA:

CENA 44 - CASA DO PEREIRA / QUARTO - INT/NOITE

JANDIRA ESTÁ DE FRENTE PARA O ARMÁRIO COM AS
 PORTAS ABERTAS. COM UMA MÃO SEGURA A

GARRAFA, COM A OUTRA, PARECE QUE PROCURA UMA
 ROUPA EM ESPECIAL. DÁ MAIS ALGUNS GOLES NO
 WHISKY DE MANEIRA NERVOSA. COM GESTOS
 BRUSCOS, RETIRA PEÇA POR PEÇA DE ROUPA DOS
 CABIDES E AS ATIRA PARA O LADO. SE
 IMPACIENTA. COM VIOLÊNCIA, JOGA A GARRAFA
 CONTRA A PAREDE. ENCONTRA UM VESTIDO BEM
 SENSUAL E O COLOCA CONTRA O PEITO,
 ADMIRANDO-SE NO ESPELHO.

JANDIRA

(fala p/espelho)
 Vingança, a gente come em prato
 frio...(solta uma gargalhada
 nervosa)

JANDIRA ATIRA O VESTIDO NA CAMA. AINDA DE
 FRENTE PARA O ESPELHO, COMEÇA À DESPIR-SE
 COM CERTA DIFICULDADE POR CONTA DO WHISKY.

CORTA PARA:

CENA 45 - BAR DE SEU PEDRO - INT/NOITE

SEU PEDRO COLOCA O FONE NO GANCHO. TODO
 PROSA, PEGA A GARRAFA DE VINHO DO PORTO E A
 BEIJA DIVERSAS VEZES. UM DOS HABITUAIS
 "CLIENTES" OLHA PARA O BALCÃO SEM QUERER E
 PRESENCIA A CENA.

CLIENTE
 (c/ copo de cachaça na mão)
 Vá gostar de vinho assim na
 puta-que-o-pariu ! (dá um gole
 na cachaça)

CORTA PARA:

CENA 46 - RUA DA CASA DO PEREIRA - EXT/NOITE

CONSOLAÇÃO, DECIDIDA, DÁ UM TAPA NO APARELHO
 E SEGUE SEU CAMINHO PARA CASA.

CORTA PARA:

CENA 47 - CASA DE TONICO / SALA - INT/NOITE

TONICO ESTENDE O BRAÇO E RETORNA COM UM
 ENVELOPE. APALPA E VERIFICA QUE ESTÁ BEM
 PESADO.

TONICO
 (em direção à porta entreaberta)
 É...é o destino, velho!

TONICO FECHA A PORTA. ENCOSTA-SE NELA.
 BEIJA O ENVELOPE E O ABRE PARA VER O
 CONTEÚDO. RETIRA DE DENTRO UM PACOTE DE

NOTAS DE CEM REAIS QUE FOLHEIA PRÓXIMO AO NARIZ. ATIRA O ENVELOPE EM CIMA DA MESINHA DE CENTRO.

TONICO

Sairam do forno agorinha! (t) -
Taí um perfume que me agrada !

TONICO PASSEIA OS OLHOS PELA SALA COMO SE PROCURASSE ALGO. FIXA-SE NUMA ALMOFADA DO VELHO SOFÁ SORRIDENTE, VAI ATÉ ELA E A APANHA. ABRE O ZÍPER E ESCONDE O PACOTE DE DINHEIRO DENTRO DA ALMOFADA. SENTA-SE COM OS DOIS BRAÇOS ABERTOS SOBRE O ENCOSTO DO SOFÁ.

TONICO

Tá feito ! Agora é correr prá comemorar !

A PORTA SE ABRE. É CONSOLAÇÃO QUEM CHEGA E ENTRA. OLHA PARA A LUZ E PARA TONICO, QUE A ENCARA SORRIDENTE, APONTANDO PARA A LÂMPADA NO TETO. CONSOLAÇÃO FRANZE A TESTA SEM ENTENDER.

TONICO

(estalando novamente os dedos)
Tonico também faz milagres...

CONSOLAÇÃO

(com ironia)
Disso eu nunca duvidei...

CONSOLAÇÃO SENTA-SE AO LADO DO MARIDO.

TONICO

Qualé, Consolo ? Levanta o astral ! Vai tudo dar certo é a roda da vida, nega !

CONSOLAÇÃO

(berrando)
EU TE PEDI PRÁ NÃO ME CHAMAR DE NÊGA ! (t) - Tá feliz demais pro meu gosto...

TONICO

Essa agora ! Se eu tô bêbado, é porquê estou bêbado...se tô

feliz, isso te incomoda...(p) -
 Consolo...tu tá ficando um saco!

CONSOLAÇÃO
 (levantando-se)
 Podes crer que aí tem merda !

TONICO
 (também de pé)
 Mete uma coisa na cabeça,
 Consolo...tu sabe que a gente
 não pode mudar o que já está
 traçado prá gente, o destino...

CONSOLAÇÃO
 Tá bebendo água benta agora ?

TONICO
 Mas a gente pode colaborar para
 que ele se cumpra...(p) - Tô
 errado ?

CONSOLAÇÃO
 Vou dormir, por hoje chega...

CONSOLO VAI SAINDO EM DIREÇÃO AO INTERIOR DA
 CASA. TONICO VOLTA À SENTAR-SE, COM POSE DE
 SÁBIO.

TONICO
 (sem olhar p/ a mulher)
 Aí...o lance lá do portuga,
 deixa com o papai aqui !

CONSOLAÇÃO
 (virando-se p/Tonico)
 Também já dei uma ajudinha ao
 destino...boa noite !

CONSOLAÇÃO DÁ AS COSTAS À TONICO E ENTRA NO
 QUARTO. TONICO FICA SEM ENTENDER NADA.

TONICO
 Como é que é o negócio ?

TONICO LEVANTA-SE E VAI EM DIREÇÃO AO
 QUARTO.

CONSOLAÇÃO

(Over Screen)
BOA NOITE, ANTÔNIO !

A PORTA DO QUARTO FECHA-SE COM FORÇA ANTES QUE TONICO CHEGUE. DIANTE DA PORTA FECHADA, TONICO COÇA A CABEÇA, ENCAFIFADO. TENTA ABRÍ-LA E CONSTATA QUE CONSOLAÇÃO A TRANCOU POR DENTRO. TONICO SE ABAIXA PARA OLHAR PELO BURACO DA FECHADURA.

TONICO
Aí tem...(bate na porta) -
Consolo, abre essa porta !

CONSOLAÇÃO
(Over Screen)
BOA NOITE, ANTÔNIO !

TONICO LEVANTA-SE E OLHA PARA O SOFÁ.

CORTA PARA:

CENA 48 - CASA DE PEREIRA / QUARTO - INT/NOITE

JANDIRA ESTENDE LENTAMENTE O VESTIDO ESCOLHIDO EXATAMENTE NO LUGAR QUE SERIA DO PEREIRA. DEITA-SE AO LADO. ACARICIA SEU PRÓPRIO CORPO SEM TIRAR OS OLHOS DO VESTIDO. ADORMECE EM SEGUIDA.

CORTA PARA:

STOCKS SHOTS P/ PASSAGEM DE TEMPO - NOITE/DIA

CENA 49 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

CONSOLAÇÃO ABRE VAGAROSAMENTE A PORTA DO QUARTO. AQUI, P.V DE CONSOLAÇÃO. OLHA PARA TONICO, QUE DORME PROFUNDAMENTE NO SOFÁ. SAI DO QUARTO COM UMA MALA DE VIAGEM, PÉ-ANTE-PÉ, SEMPRE ATENTA PARA SE CERTIFICAR QUE TONICO CONTINUA DORMINDO. CAMINHA ATÉ A PORTA ESBARRANDO NA MESINHA DO CENTRO, DERRUBANDO O ENVELOPE ONDE ESTAVA O DINHEIRO QUE TONICO RECEBERA. CONSOLAÇÃO OLHA PARA ELE. TONICO LEVANTA A CABEÇA AINDA SONOLENTO.

TONICO
 (olhos semi-cerrados)
 Vai sair, Consolo ?

CONSOLAÇÃO
 (titubeante)
 Dorme, Antônio...tá cedo. Estou
 indo pegar a Maíra para levá-la
 ao colégio.

CONSOLAÇÃO AINDA ESPERA ALGUMA REAÇÃO DE
 TONICO POR INSTANTES. TONICO AFUNDA A CABEÇA
 NUMA DAS ALMOFADAS DO SOFÁ QUE UTILIZA COMO
 TRAVESSEIRO. CONSOLAÇÃO LARGA A MALA
 PRÓXIMO À PORTA E VOLTA PARA APANHAR O
 ENVELOPE, CURIOSA. AQUI DETALHE NO ENVELOPE
COM AS PALAVRAS: "AO AMIGO TONICO".

CONSOLAÇÃO
 (trêmula, sussurra)
 Essa letra...

TONICO
 (sem abrir os olhos)
 Consolo...tu ainda não foi ? Na
 volta pendura lá no portuga um
 maço de cigarro e trás prá
 mim...

CONSOLAÇÃO RETIRA UMA CARTA DE DENTRO DO
 ENVELOPE E COMEÇA À LER.

CORTA PARA:

CENA 50 - CASA DO PEREIRA / QUARTO - INT/DIA

JANDIRA, DEITADA NA CAMA, DE CALCINHA E
 SOUTIEN, ABRE OS OLHOS E FITA O TETO POR
 ALGUM TEMPO. VIRA-SE PARA O LADO E DÁ COM O
 VESTIDO SENSUAL AO SEU LADO. LEVANTA-SE DE
 ESTALO. OLHA PARA SI MESMA COM ESPANTO.
 PUXA O VESTIDO E SE COBRE COM ELE.

JANDIRA
 (berra num desabafo)
 FILHO DA PUTA...

CORTA PARA:

CENA 51 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

CONSOLAÇÃO, EMUDECE AO TERMINAR DE LER A CARTA. CAMINHA ATÉ O SOFÁ COLOCA NOVAMENTE A CARTA NO ENVELOPE E O ATIRA EM CIMA DA MESINHA DE CENTRO. RETIRA A ALMOFADA QUE TONICO FAZIA COMO TRAVESSEIRO E COMEÇA À AGREDÍ-LO COM ELA. CONSOLAÇÃO ESTÁ COMPLETAMENTE DESCONTROLADA. TONICO DESPERTA DE UMA VEZ COM AS PANCADAS E TENTA SE DEFENDER.

CONSOLAÇÃO
(histérica, bate sem parar em Tonico)
Canalha...filho da puta...desgraçado...degenerado !

TONICO
(se defendendo)
Pára, Consolo...mas o que é que tá acontecendo ?

TONICO LEVANTA-SE E CONSEGUE SEGURAR AS MÃOS DE CONSOLAÇÃO. A IMOBILIZA CONTRA A PAREDE PRÓXIMO À PORTA.

CONSOLAÇÃO
Me larga...

TONICO
(soltando a mulher)
Porra, Consolo, isso não tem graça nenhuma ! (p) - Só porquê eu te pedi prá pendurar um maço de cigarro no...(interrompido)

CONSOLAÇÃO
(indignada)
FILHO DA PUTA !

CONSOLAÇÃO PEGA A MALA DE VIAGEM, COSPE EM TONICO E SAI, BATENDO A PORTA ATRÁS DE SI. TONICO A OBSERVA COM CARA DE QUEM NÃO ENTENDEU NADA.

CORTA PARA:

CENA 52 - FRENTE DO BAR DE SEU PEDRO

SEU PEDRO COMEÇA Á ABRIR A PORTA DE FERRO DE SEU BAR. POUCO A POUCO VÃO SE CHEGANDO OS DEMAIS CLIENTES HABITUAIS. UM E OUTRO O AJUDAM À LEVANTAR A PORTA DEFINITIVAMENTE.

SEU PEDRO

Ai, meus tomates...todo santo dia a mesma coisa...os mesmos cachaceiros de sempre...

OS CLIENTES, NUM EMPURRA-EMPURRA, ENTRAM NA FRENTE DE SEU PEDRO, QUE OS OBSERVA COM CARA DE NOJO.

SEU PEDRO

(para todos)
E depois eu que sou filho da puta...

CORTA PARA:

CENA 53 - CASA DO PEREIRA / QUARTO - INT/DIA

JANDIRA ENTRA NO QUARTO ENROLADA NUMA TOALHA. NERVOSAMENTE ENXUGA OS CABELOS. OLHA PARA A CAMA. AQUI, DETALHE NO VESTIDO. NO MESMO ENQUADRAMENTO A TOALHA ATIRADA EM SEGUIDA POR JANDIRA E SUAS MÃOS, QUE PEGAM O VESTIDO. JANDIRA ABRE O ARMÁRIO E PEGA UMA SANDÁLIA. SENTADA NA BEIRADA DA CAMA, SE CALÇA COM RAPIDEZ JANDIRA SE LEVANTA E CAMINHA PARA A PORTA DO QUARTO.

CORTA PARA:

CENA 54 - RUA DA CASA DO PEREIRA - EXT/DIA

CONSOLAÇÃO CAMINHA A PASSOS LARGOS COM A MALA DE VIAGEM NAS MÃOS. PÁRA POR ALGUNS INSTANTES. **P.V** DE CONSOLAÇÃO QUE OLHA PARA TRÁS EM DIREÇÃO À SUA CASA AO LONGE.

CORTA PARA:

CENA 55 - FRENTE DA CASA DE TONICO - EXT/DIA

TONICO ESTÁ EM FRENTE À SUA CASA, COM A MESMA ROUPA QUE DORMIU. FIRMA A VISTA PARA VER SE ENCONTRA CONSOLAÇÃO.

P.V DE TONICO, QUE PERCEBE A MULHER AO LONGE.

TONICO

(berra)
 CONSOLO...NÃO ESQUECE...É **DERBY**
BRANCO...EU TÔ PARANDO DE FUMAR!

TONICO AGUARDA POR INSTANTES ALGUMA RESPOSTA. SORRIDENTE, VAI ENTRANDO.

TONICO

(esfrega as mãos)
 Bem, vamos às contabilidades !

CORTA PARA:

CENA 56 - FRENTE DO BAR DE SEU PEDRO - EXT/DIA

CONSOLAÇÃO PÁRA AO LADO DA PORTA DO BAR DE SEU PEDRO. COLOCA A MALA DE VIAGEM NO CHÃO E ENTRA.

CORTA PARA:

CENA 57 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO, ATRÁS DO BALCÃO, DE CABEÇA BAIXA, NÃO PERCEBE A APROXIMAÇÃO DE CONSOLAÇÃO.

CONSOLAÇÃO

(voz melosa)
 Bom dia, Seu Pedro...

SEU PEDRO SE ASSUSTA. PÕE A MÃO NO CORAÇÃO E PASSA O MESMO PANINHO DE SEMPRE NA TESTA.

SEU PEDRO

Ai, Jesus...essa vida de botequineiro um dia, me mata !

CONSOLAÇÃO
 (provocante)
 E eu assusto tanto assim, Seu
 Pedro ?

SEM GRAÇA, SEU PEDRO SAI DETRÁS DO BALCÃO.
 APROXIMA-SE DE CONSOLAÇÃO PEGA SUA MÃO E A
 BEIJA LIMPANDO-A, EM SEGUIDA, COM O MESMO
 PANINHO DE SEMPRE. TODOS OS DEMAIS DO BAR
 SILENCIAM, PRESENCIANDO A CENA.

SEU PEDRO
 Mas a que devo essa surpresa ?

CONSOLAÇÃO ABRE UM SORRISO MALICIOSO.

CORTA PARA:

CENA 58 - RUA DA CASA DE PEREIRA - EXT/DIA

P.G - JANDIRA DESCE A RUA, DE FORMA
 DECIDIDA, EM DIREÇÃO AO BAR DE SEU PEDRO.

CORTA PARA:

CENA 59 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO, ATRÁS DO BALCÃO, PEGA A GARRAFA
 DE VINHO DO PORTO E BEBE NO GARGALO MESMO,
 NERVOSO.

SEU PEDRO
 (fala p/ a garrafa)
 Hoje, vai assim mesmo !

CORTA PARA:

CENA 60 - RUA DA CASA DE PEREIRA - EXT/DIA

CONSOLAÇÃO SOBE A RUA DA CASA DE PEREIRA.
 JANDIRA VEM DESCENDO, PELA CALÇADA OPOSTA.
 SIMULTÂNEAMENTE. AS DUAS PÁRAM E ENTREOLHAM-
 SE. JANDIRA ATRAVESSA A RUA. CONSOLAÇÃO
 ARRIA A MALA DE VIAGEM. AS DUAS FITAM-SE
 POR INSTANTES, TROCANDO UM LONGO ABRAÇO.

JANDIRA
 Consolo...

CONSOLAÇÃO
 Jandira...

JANDIRA TENTA ESBOÇAR ALGUM COMENTÁRIO.
 CONSOLAÇÃO A IMPEDE COM O DEDO INDICADOR EM
 SUA BOCA.

CONSOLAÇÃO
 Não fala nada...

JANDIRA
 Mas, tinha que ser assim ?

CONSOLAÇÃO
 Não sei...a verdade é que os
 nossos destinos parecem que
 escorreram por entre os dedos...

JANDIRA
 (consternada)
 Nossa própria culpa...

CONSOLAÇÃO
 Pode ser, não sei...quem pode
 dizer ? Somos feitos das
 escolhas que fazemos...

JANDIRA
 Mas e quando não temos opção ?

CONSOLAÇÃO
 Sempre se tem, Jandira...sempre
 se tem outra opção...

P.V DAS DUAS. CONSOLAÇÃO E JANDIRA OLHAM
 PARA A MALA DE VIAGEM AO LADO.

CORTA PARA:

CENA 61 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

TONICO ESTÁ CONTANDO O DINHEIRO QUE ESCONDEU
 NA ALMOFADA. GARGALHANDO DE FELICIDADE,
 TONICO ATIRA O DINHEIRO PARA CIMA DIVERSAS
 VEZES.

TONICO

(fala sozinho)

Uhuu ! Adeus miserê ! (p) - Seu Pedro, agora estamos de igual para igual ! Grana, bufunfa, arame, money...tutu...(gargalha)

CORTA PARA:

CENA 62 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

SEU PEDRO ABRE UMA GAVETA ABAIXO DO CAIXA E RETIRA UM ESPELHINHO PEQUENO. COLOCA-O NO BALCÃO, APOIADO NA GARRAFA DE VINHO DO PORTO. DO BOLSO DETRÁS DE DA CALÇA, PUXA UM PENTE. MOLHA AS MÃOS NA PIA E AS PASSA NO CABELO PARA AJEITÁ-LOS. OS DEMAIS PRESENTES NO BAR ESTÃO IMPACIENTES.

CORO

Birita! Birita! Birita !

SEU PEDRO SE PENTEIA. DÁ UMA ÚLTIMA OLHADA NO ESPELHO PARA VER COMO FICOU E O GUARDA NA GAVETA NOVAMENTE. PEGA A GARRAFA E TOMA OUTRO GOLE NO GARGALO.

SEU PEDRO

Eu sabia...eu sabia...Nossa Senhora de Fátima não ía deixar este devoto, cá, na mão...(faz gestos de masturbação)

SEU PEDRO OLHA PARA A MÃO E DEPOIS PARA CIMA, BENZENDO-SE, RECONHECENDO SEU ERRO COM A SANTA.

SEU PEDRO

Perdão...(se benze) - Mas, a senhora há de me entender !

JANDIRA ENTRA. SEU PEDRO NÃO A VÊ DE INÍCIO. ESTÁ SE BENZENDO MAIS UMA VEZ, COM O OLHAR PARA CIMA. OS DEMAIS INSISTEM EM PEDIR BEBIDA.

CORO

Birita! Birita! Birita !

JANDIRA
Bom dia, Pedro...

SEU PEDRO FICA PARALIZADO AO ESCUTAR AQUELA
VOZ QUE LHE É FAMILIAR.

SEU PEDRO
(olhando sempre para cima)
Como a senhora é porreta ! Será
que...

JANDIRA
(sorrindo com malícia)
Pedro, eu tô aqui...

SEU PEDRO VAGAROSAMENTE VAI BAIXANDO A
CABEÇA PARA OLHAR PARA JANDIRA. OS DEMAIS
PRESENTES AGORA MUDAM A CANTILENA.

CORO
Do Porto ! Do Porto ! Do Porto !

JANDIRA TAMBÉM OLHA PARA CIMA COMO SEU
PEDRO, NA MESMA DIREÇÃO. VOLTA-SE PARA ELE,
QUE SE AJEITA PARA FALAR COM A MULHER.

JANDIRA
Não sabia que era tão religioso
assim, Pedro...

SEU PEDRO
Nem eu ! (t) - Dirinha...não
sabes a alegria que me dás nesta
manhã tão...tão...

CORO
Birita! Birita! Birita!

SEU PEDRO BATE PALMAS PEDINDO SILÊNCIO.

SEU PEDRO
Mas, sabes que foi ótimo teres
vindo ?

JANDIRA

(insinuante)
É, Pedro...porquê ?

SEU PEDRO SAI DETRÁS DO BALCÃO E VAI PARA
PERTO DE JANDIRA. ENXUGA AS MÃOS NO MESMO
PANINHO DE SEMPRE.

SEU PEDRO
(meio tímido, porém eufórico)
Já que temos
certa...intimidade...

JANDIRA
Pedro...

CORO
Do Porto ! Do Porto ! Do Porto !

SEU PEDRO OLHA PARA OS DEMAIS PRESENTES E
PEDE SILENCIO, MAIS UMA VEZ, VOLTANDO-SE
PARA JANDIRA.

SEU PEDRO
Posso te pedir um favorzinho ?

SILENCIO GERAL NO BAR. TODOS OS DEMAIS
PRESENTES ESTÃO COM OS OLHARES VOLTADOS PARA
SEU PEDRO E JANDIRA.

JANDIRA
Fala...

CORTA PARA:

CENA 63 - CASA DE TONICO / SALA - INT/DIA

TONICO, DE QUATRO, NO CHÃO, ROLA POR CIMA
DAS NOTAS ESPALHADAS, RINDO EM ALTOS BRADOS.

TONICO
Isso é só prá brincar...o
grosso, já deve estar no banco !
Nada como fazer negócio com
gente de palavra...taí...

BATIDAS À PORTA. TONICO SE ASSUSTA. NOVAS

BATIDAS. TONICO TENTA JUNTAR, ÀS PRESSAS,
AS NOTAS ESPALHADAS. VAI COLOCANDO DE
QUALQUER JEITO DENTRO DA ALMOFADA NOVAMENTE.

TONICO
(com pressa)
Quem é ?

SEU PEDRO
(Over Screen)
Tonico...Tonico...

TONICO
(fala sozinho)
Caralho, é o Seu Pedro!

TONICO CONTINUA A GUARDAR AS NOTAS.

SEU PEDRO
(Over Screen)
Abre esta merda, homem...é hoje!

TONICO SE ESPANTA. CATA O RESTANTE DAS
NOTAS E GUARDA DEFINITIVAMENTE NA ALMOFADA.

TONICO
(desconfiado)
Será que o galego descobriu ?
(p) - Não...não dava tempo...

SEU PEDRO
(Over Screen)
Ô, Tonico, abre esta porta, pá !
Eu sei que estás aí...

TONICO AJEITA A ALMOFADA NO SOFÁ E CAMINHA
PARA A PORTA. ABRE. COM UM SORRISO
DESCONFIADO, CONVIDA SEU PEDRO PARA ENTRAR.

TONICO
Puxa, Seu Pedro...tão cedo...

SEU PEDRO ESTÁ EUFÓRICO, PEGA TONICO PELO
BRAÇO E O PUXA EM DIREÇÃO À PORTA. TONICO
RELUTA.

SEU PEDRO

Vamos, homem...vamos que é hoje!

TONICO

Caramba, Seu Pedro...o senhor sente cheiro de dinheiro, heim ?

SEU PEDRO

Do que é que estás falando ?

TONICO PÁRA ANTE A PORTA E TIRA A MÃO DE SEU PEDRO DE SEU BRAÇO.

TONICO

Quer dizer que o senhor não sabe do...(aponta para a almofada)

SEU PEDRO

(olhando p/ a almofada e voltando-se p/ Tonico)
Deixa de brincadeira, gajo ! Eu falo é da virgenzinha...da lacradinha...do cabacinha da tua cunhadinha...

TONICO

(sem graça)
A ...Cilene ?

SEU PEDRO

A pois ! Chega hoje !(p) - Hoje!

TONICO ANDA EM CÍRCULOS, COÇANDO A CABEÇA.

TONICO

Tem alguma coisa errada nisso...como é que sabe, Seu Pedro, eu não escrevi mais carta nenhuma...

SEU PEDRO

Mas ela, ó...(gestos)- Me ligou ontem !(t)- Ande homem, ande ! A D.Consolo, sua santa mulher, foi buscá-la na rodoviária...vai traze-la para o meu estabelecimento...

TONICO

A Consolo foi buscar a irmã...

SEU PEDRO

(ansioso)

A pois, gajo ! Dei-lhe até uns trocados prá ela ir e voltar de táxi!

TONICO

Na rodoviária...

SEU PEDRO

Sim, sim, homem de Deus ! Vamos que quero conhecer a rapariga e oferecer-lhe as minhas preciosidades...(esfrega as mãos nervosas)

TONICO CAI EM SI E OLHA PARA SEU PEDRO COM SERIEDADE. EMPURRA-O COM O PEITO. VAI ENCURRELANDO-O CONTRA A PAREDE.

TONICO

O senhor não deu vinho do Porto prá Consolo, não, né, Seu Pedro?

SEU PEDRO

Estás me estranhando, ó pá ? Respeito as mulheres dos amigos. Não sou como tu, que dava umas quedinhas de asas prá Lourdinha!

TONICO SE AFASTA DE SEU PEDRO, DANDO-LHE AS COSTAS.

TONICO

(disfarçando)

A sua senhora ? Que é isso, Seu Pedro...que Deus a tenha ! Mulher de amigo meu prá mim...(interrompido)

SEU PEDRO

É igual cebola...ti comes chorando ! (t) - Anda, homem, vamos logo que eu tô doido prá ser teu con-cu-nha-do !

DESCONFIADO, TONICO OLHA COM O RABO DE OLHO PARA SEU PEDRO, QUE APONTA PARA A PORTA. TONICO VOLTA ATÉ O SOFÁ E PEGA A ALMOFADA COM O DINHEIRO PARA LEVAR. SEU PEDRO

ESTRANHA. ANTES DE SAIR, TONICO AINDA PEGA O ENVELOPE COM A CARTA EM CIMA DA MESINHA DE CENTRO.

TONICO
É hemorróidas...

SEU PEDRO
Isso é por conta das cacjaças
que bebes, ora ! Vamos...

TONICO SAI, SEGUIDO POR SEU PEDRO.

CORTA PARA:

CENA 64 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

JANDIRA ESTÁ ATRÁS DO BALCÃO. SERVE AOS DEMAIS PRESENTES NO BAR QUE SE AGLOMERAM E DEBRUÇAM-SE POR CIMA NA TENTATIVA DE UMA MELHOR VISÃO DE SEU DECOTE. SEU PEDRO E TONICO CHEGAM À PORTA DO BAR. JANDIRA PARECE DELICLIAR-SE COM O ASSÉDIO. O ALVOROÇO É GERAL.

CORO
Do Porto! Do Porto! Do Porto!

SEU PEDRO ENTRA E SAI EMPURRANDO A TODOS, QUE VAÕ RETORNANDO AOS SEUS LUGARES RESMUNGANDO BAIXINHO.

SEU PEDRO
Quando o gato sai os ratos fazem
a festa...

JANDIRA
E você é o gato, Pedro ?

CORO
Se Fudeu! Se Fudeu! Se Fudeu !

SEU PEDRO PEGA A GARRAFA DE VINHO DO PORTO QUE ESTAVA NO BALCÃO E AMEAÇA JOGÁ-LA NOS DEMAIS PRESENTES. TONICO INTERFERE E IMPEDE. TOMA A GARRAFA DAS MÃOS DE SEU PEDRO. DÁ UMA GOLE NO GARGALO E A RECOLOCA NO BALCÃO. O BURBURINHO E O VOZERIO

CONTINUAM AO FUNDO DO BAR.

TONICO
È do bom, mesmo ! (t) - Seu
Pedro, conta essa história
direito sobre a irmã da Consolo!

JANDIRA
(espantada)
A Consolo tem irmã ? (p/Tonico)

UM SILÊNCIO NO FUNDO DO BAR CHAMA A ATENÇÃO
DE SEU PEDRO, TONICO E JANDIRA. É
CONSOLAÇÃO, COM ROUPAS JUSTÍSSIMAS, SUPER-
SENSUAL, COM MAQUIAGEM EXAGERADA,
COMPLETAMENTE DISFARÇADA, ENTRA NO BAR E SE
COLOCA ATRÁS DE TONICO E SEU PEDRO. JANDIRA
PERCEBE.

JANDIRA
(com espanto)
Tonico, é a Consolo...olha como
está vestida!

TONICO E SEU PEDRO VIRAM-SE ESPANTADOS.

TONICO
(gaguejando)
Co...Co...Consolo...

SEU PEDRO PEGA O PANINHO DE SEMPRE E LIMPA O
SUOR DA TESTA.

SEU PEDRO
D.Consolo...é a senhora mesmo ?

CONSOLAÇÃO DESFILA PELA FRENTE DE TONICO E
SE COLOCA ENTRE ELE E SEU PEDRO. NÃO OLHA
PARA TONICO. OS DEMAIS PRESENTES CONTINUAM
EM SILÊNCIO.

CONSOLAÇÃO / CILENE
(com sotaque nordestino)
Sô não *sinhô*...(t)-Prazer,
Cilene !

CONSOLO, AGORA COMO CILENE, ESTENDE A MÃO,
EM CUMPRIMENTO À SEU PEDRO, QUE, TRÊMULO,
PEGA A MÃO DELA, OLHANDO PARA TONICO.

SEU PEDRO
Jesus! (beija a mão dela)

TONICO, COM A CARA FECHADA E BRAÇOS CRUZADOS
SOBRE A ALMOFADA, VAI EM DIREÇÃO À MULHER.

TONICO
(irônico)
Cilene, onde está a ...Consolo ?
Porquê ela não veio com você ?

CONSOLAÇÃO / CILENE
Sei não, meu cunhadinho...ela só
me disse que estava com muita
saúde da *mãinha*...me colocou
no táxi, que ela falou que um
tal de Seu Pedro pagou... e que
iria voltar no mesmo ônibus que
vim !

SEU PEDRO
(orgulhoso)
A pois !

JANDIRA SAI DETRÁS DO BALCÃO PARA ADMIRAR A
AMIGA "TRAVESTIDA" DE CILENE. TONICO MORDE
A ALMOFADA DE RAIVA. SEU PEDRO CUTUCA
TONICO DISCRETAMENTE APONTANDO, COM O QUEIXO
PARA AS FORMAS DA MULHER.

JANDIRA
(p/ Tónico)
Tónico, e eu nem sabia que a
Consolo tinha irmã tão bonita e
gostosa, não é Seu Pedro ? (p/
Seu Pedro)

SEU PEDRO
(vaidoso)
Dona Cilene...

CONSOLAÇÃO / CILENE
Pro *sinhô*, só Cilene...ou Cici !

CONSOLAÇÃO OLHA DE SOSLAIO PARA TONICO QUE A
FULMINA COM O SEU OLHAR. JANDIRA SORRI
DISCRETAMENTE. SEU PEDRO ESTÁ EMBEVECIDO
COM A BELEZA DA MULHER.

SEU PEDRO
E, Cici...por acaso a D.
Consolação lhe falou do
meu...vinho do Porto ?

JANDIRA VIRA O ROSTO PARA NÃO RIR. TONICO
SE DESESPERA.

TONICO
(grita)
NÃO !

JANDIRA
Êita vinhozinho famoso !

CONSOLAÇÃO APROXIMA-SE DE SEU PEDRO E OLHA
POR CIMA DOS OMBROS PARA TONICO, PROVOCANTE.

CONSOLAÇÃO / CILENE
Falou sim ! Até me recomendou
uma dose para relaxar o cansaço
da viagem...disse que leva a
gente às alturas...é verdade,
Seu Pedro ?

SEU PEDRO LIMPA A BOCA COM O PANINHO DE
SEMPRE. APROXIMA-SE DE CONSOLAÇÃO / CILENE
E A SEGURA PELO BRAÇO. APONTA PARA A PORTA
AO FIM DO BALCÃO. TONICO VAI À LOUCURA. UM
DOS "CLIENTES" HABITUAIS RI AO FUNDO DO BAR.
TONICO PARTE EM SUA DIREÇÃO. JANDIRA O
SEGURA. OS DEMAIS PRESENTES ABREM UMA RODA.

SEU PEDRO
(p/Consolação)
Pois terei o maior prazer em lhe
oferecer o melhor vinho do
Porto...venha...(aponta para a
porta) - No meu reservado eu
tenho um de uma safra
especial...e lá tem também ar
condicionado...aceitas ?

CONSOLAÇÃO / CILENE, NÃO RESPONDE
VERBALMENTE. SEGURA NO BRAÇO DE SEU PEDRO E
OS DOIS SOMEM POR DETRÁS DA PORTA AO FINAL

DO BALCÃO. A PORTA FECHA-SE ATRÁS DELES. TONICO CAMINHA PARA O CENTRO DA RODA FEITA PELOS DEMAIS PRESENTES NO BAR. JANDIRA VAI ATRÁS DELE. TONICO VIRA-SE PARA JANDIRA E A ENCARA. OS DOIS CIRCULAM SEM PARAR DE SE OLHAR, COM AS CARAS FECHADAS.

CORTA PARA:

CENA 67 - QUIOSQUE DE PRAIA - EXT/DIA

O GARÇOM APROXIMA-SE DE UMA MESA, TRAZENDO NA BANDEJA DOIS COCOS GELADOS COM CANUDINHOS ENFIADOS. COLOCA-OS EM CIMA DA MESA. AQUI, DETALHE NUM SÓ COCO. NO MESMO ENQUADRAMENTO, O ROSTO DE MAÍRA, APROXIMANDO-SE, SORRIDENTE, DO CANUDINHO. UMA MÃO MASCULINA ACARICIA SEUS CABELOS. MAÍRA BEIJA A MÃO.

CORTA PARA:

CENA 66 - BAR DE SEU PEDRO - INT/DIA

TONICO E JANDIRA CIRCULAM SOBRE O MESMO EIXO. OS DEMAIS PRESENTES ESTÃO APREENSIVOS E EM SILÊNCIO. TONICO ENFIA A MÃO DENTRO DA ALMOFADA. MUITOS DOS DEMAIS PRESENTES SE ABAIXAM POR DETRÁS DAS MESAS. TONICO TIRA O ENVELOPE E DE DENTRO DELE A CARTA. JANDIRA FICA SEM ENTENDER.

TONICO

(lê alto a carta)

"Amigo Antônio, como combinado, em troca de teu perdão pelo meu mais sincero amor, perdôo-te não só as dívidas como ainda deixo-te em condições de recomeçar tua vida, como o faço com a minha. Tudo pelo amor jovial de Maíra. Como sabes, Jandira despencava peles em cima de mim..." (p) - Blá, blá, blá...

TONICO E JANDIRA PÁRAM DE CIRCULAR.

JANDIRA

O filho da puta disse isso tudo, foi ?

TONICO

Tem mais aqui...quer que eu
leia?

OS DEMAIS PRESENTES COMEÇAM À VOLTAR AOS
SEUS LUGARES HABITUAIS. TONICO E JANDIRA
VÃO PARA DETRÁS DO BALCÃO. TONCICO SEGURA
JANDIRA PELA CINTURA.

TONICO

Tu viu a conta ?

JANDIRA ASSENTE COM A CABEÇA.

TONICO

E ele deixou o carro ?

JANDIRA BALANÇA UM CHAVEIRO À FRENTE DE
TONICO. OS DOIS SORRIEM EM CUMPLICIDADE.

TONICO

E a gente...como é que fica ?

JANDIRA

Me chama de Dirinha, vai...

TONICO

Só se você me chamar de Tonicão!

JANDIRA

E aquela cachaça que nem
bebemos?

TONICO

Que cachaça, o quê, mulher...

JANDIRA

Não vai me dizer que...

OS DOIS VÃO ABAIXANDO E DESAPARECENDO ATRÁS
DO BALCÃO. OS DEMAIS PRESENTES ESTÃO EM
ALVOROÇO E ALARIDO GERAL.

CORO

Do Porto! Do Porto! Do Porto!

FADE OUT

FIM DO ROTEIRO

NOTAS SOBRE ESTA EDIÇÃO:

ESTE ROTEIRO FOI CEDIDO PELO AUTOR PARA FAZER PARTE DO ACERVO DA BIBLIOTECA DE ROTEIROS DO SITE ROTEIRO DE CINEMA.

ESTE ROTEIRO É PROTEGIDO PELA LEI 9.610/98 E PELAS CONVENÇÕES INTERNACIONAIS DE DIREITO AUTORAL, SENDO VEDADO SEU USO PARA PROPÓSITOS COMERCIAIS, ASSIM COMO SUA REPRODUÇÃO PARCIAL OU INTEGRAL, SEM A AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO AUTOR.

[HTTP://WWW.ROTEIRODECINEMA.COM.BR/](http://www.roteirodecinema.com.br/)